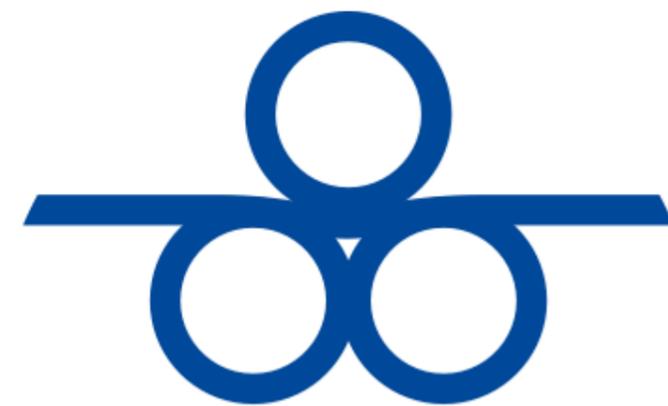


# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

ANO SAFRA  
22/23



USINA  
**SANTA FÉ**

## Apresentação

[2-3]

O setor sucroenergético desempenha um papel crucial na matriz econômica e social, com impactos significativos no meio ambiente. Como parte integrante do setor de produção e processamento, contribuimos para o fornecimento de recursos essenciais, desempenhando um papel fundamental na cadeia de abastecimento e na economia regional.

Enfrentando desafios e oportunidades únicas relacionados à sustentabilidade e considerando a crescente demanda por práticas responsáveis e transparentes, elaboramos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, com base nas Normas GRI da Global Reporting Initiative (GRI).

A GRI é uma organização internacional, sem fins lucrativos, que promove a sustentabilidade corporativa e a transparência por meio do desenvolvimento e fornecimento de diretrizes para relatórios de sustentabilidade. As Normas GRI se baseiam em expectativas de conduta empresarial responsável descritas em instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente.

As informações descritas neste relatório se referem ao ano safra 2022/2023, que compreende o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.

Esperamos que este documento traga informações relevantes das nossas atividades e desempenho nos aspectos econômico, social e ambiental, fortalecendo nosso compromisso com a transparência e o comprometimento com práticas mais sustentáveis.

Desejamos a você uma excelente leitura!



# SUMÁRIO



# DESTAQUES DA SAFRA 22/23

+ de **4,1 milhões** de toneladas de cana moída

**Segunda melhor safra** da história em produção de açúcar

Aumento de **48%** no valor distribuído à sociedade em projetos de incentivo social

Aumento de **17,8%** na receita líquida

Aumento de **125%** no lucro líquido

Produção de 257.822 toneladas de açúcar cristal branco e 13.074 de ton de açúcar cristal VHP, totalizando **270.897 ton** de açúcar cristal.

+ de **160 mil** metros cúbicos de etanol hidratado produzidos

Geração de mais de **55 mil MW** de energia elétrica

Produção de mais de **8 mil ton** de soja

Comercialização de **22.779 MWh** de energia cogenerada

**115 mil mudas nativas** plantadas nos últimos 3 anos

**28%** de redução do consumo de água

+ de **23.000 h** de capacitação de colaboradores

## Mensagem do presidente

[2-22]

**MANTEMOS SOB PROTEÇÃO UMA RESERVA COBERTA COM VEGETAÇÃO NATIVA A QUAL CHAMAMOS DE “MATA SAGRADA”.**



Ao longo de sua história, a Usina Santa Fé manteve-se sempre muito preocupada com o seu desenvolvimento Humano e Tecnológico. Neste nosso primeiro relatório não posso deixar de ressaltar os conceitos e as práticas de desenvolvimento responsável que fazem parte da nossa história. Princípios como Responsabilidade Ambiental, Social e Governança estiveram presentes antes mesmo do surgimento do termo ESG (acrônimo do inglês para Environmental, Social e Governance) - cuja definição remete à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais de governança - tornando-se assim um valor em nossa administração.

Um destes conceitos é o valor que damos à educação, onde famílias que residiam na Fazenda Itaquerê dispunham, desde o princípio, de educação para os seus filhos através do grupo escolar com incentivo e aprendizado reconhecidos, além de creche e pré-escola com profissionais altamente especializados. Através desta crença, originou-se o Instituto de Desenvolvimento Social Itaquerê, voltado a programas de desenvolvimento para crianças das comunidades no raio de ação da Usina Santa Fé. O Instituto Itaquerê surgiu em 2000 e desenvolve/implementa projetos de âmbito Cultural, Esportivo, Social e Escolar.

Quanto às iniciativas Ambientais, de longa data, mantemos sob proteção uma reserva coberta com vegetação nativa a qual chamamos de “Mata Sagrada”. Trata-se de uma área de preservação que leva esse nome devido ao seu real significa-

do para a nossa empresa e, que, em conjunto com as matas ciliares, protegem e preservam nascentes e rios que cortam as propriedades rurais que cultivamos. Gostaria de citar também o Parque Itaquerê, uma outra área de proteção ambiental permanente que possui mais de 80 anos e onde podem ser encontradas diversas espécies da fauna e da flora brasileira. Outro aspecto que consideramos muito importante, pensando no futuro das novas gerações e, que, evoluímos muito nos últimos anos, é a educação ambiental para as crianças de nossa comunidade através do aprendizado disseminado tanto nas escolas da região quanto através do próprio Instituto de Desenvolvimento Social Itaquerê.

Vejo a Usina Santa Fé em uma trajetória de busca constante das melhores práticas também na gestão corporativa por meio de investimento na profissionalização e na implantação do conceito de Governança. Primeiro, com a criação dos Comitês Internos e do Conselho de Administração em 2010, depois com a profissionalização integral da diretoria no ano de 2015. Neste contexto, o relatório ESG é mais uma etapa deste processo de desenvolvimento contínuo que nunca para.

As realizações descritas nesse documento visam demonstrar a forma como o Conselho de Administração, a Diretoria da Usina Santa Fé e seus Colaboradores buscam, através de suas ações, causar um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente no qual estamos inseridos.

**FRANCISCO SYLVIO MALZONI GAVOTTI**  
DIRETOR PRESIDENTE



A materialidade, ou seja, os temas que são mais importantes para nosso negócio, é objeto central na estruturação do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Esse processo não apenas aprimora a transparência e a responsabilidade corporativa, mas também direciona nossos esforços estratégicos para áreas que importam para nós e para nossas partes interessadas.

Nosso processo de definição da materialidade se baseou na Norma **GRI 3: Temas Materiais 2021**, que fornece às organizações orientações de como definir temas que representam os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos nos direitos humanos.

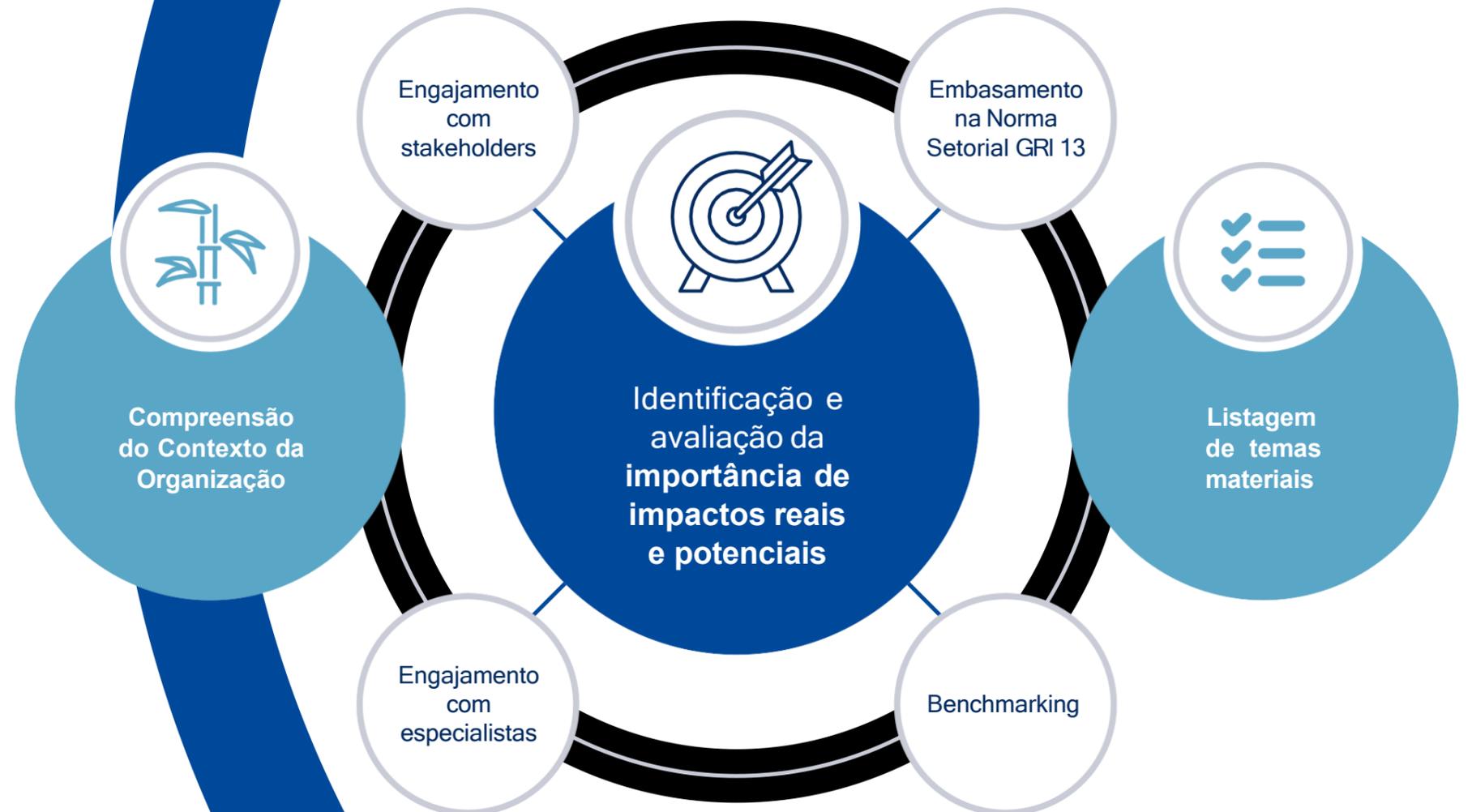
Esta Norma serviu de base central para a estruturação do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Esse processo não apenas aprimora a transparência e a responsabilidade corporativa, mas também direciona nossos esforços estratégicos para temas que importam tanto para nós quanto para nossas partes interessadas.

Adicionalmente, consideramos temas e impactos listados na Norma **GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022**.

## Etapas de construção da materialidade

O delineamento e a abordagem abrangente do processo de definição e listagem de temas materiais envolvem múltiplos estágios, incluindo a compreensão geral do contexto da organização e a identificação e avaliação de impactos reais e potenciais. Esse processo inclui o engajamento com nossos stakeholders e especialistas relevantes, bem como o embasamento na Norma Setorial GRI 13, além de considerar as necessidades dos usuários de informações e práticas de benchmarking.



## Engajamento com stakeholders

[2-29]

Conduzimos um processo de consulta direta aos nossos stakeholders utilizando um questionário online que abordou 53 temas alinhados às normas GRI, distribuídos nas áreas disciplinares de governança, economia, aspectos sociais e ambientais.

A lista de stakeholders consultados foi abrangente, incluindo 65 stakeholders de grupos diversificados. O questionário online não apenas ofereceu uma estrutura organizada para a coleta de informações, mas também disponibilizou um espaço para sugestão de temas, permitindo uma participação mais aberta e inclusiva por parte dos stakeholders.

Ao englobar uma ampla gama de interessados e abordar temas críticos, firmamos um compromisso transparente com a responsabilidade corporativa e a busca contínua pela sustentabilidade em nossas operações.



## Temas materiais

[3-2]

O resultado do processo de definição da materialidade do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade culminou na listagem de 6 temas materiais, e subtemas relevantes associados.

TEMAS MATERIAIS	SUB TEMAS RELEVANTES	PILAR	ESCOPO	GRI	ODS
Preservação de recursos naturais	Saúde do solo		A preservação de recursos naturais é um tema central que reflete o compromisso em assegurar a integridade e a sustentabilidade dos elementos fundamentais para a vida ecológica e humana.	303-1   303-2	6, 13 e 15
	Água e efluentes			303-3   303-4	
	Emissões atmosféricas			303-5   304-1	
	Conversão de ecossistemas naturais			304-2   304-3	
	Fauna/flora			304-4   305-7	
				306-1   306-2	
				306-3   306-4	
				306-5	
Gestão do capital humano	Práticas empregatícias		Engloba estratégias e práticas organizacionais voltadas para o desenvolvimento, bem-estar e engajamento dos colaboradores, adotando o capital humano como um ativo essencial para o desenvolvimento sustentável.	401-1   401-2	1, 5 e 8
	Capacitação e treinamento			401-3   404-1	
	Ambiente de trabalho seguro			404-2   404-3	
	Liberdade sindical e negociação coletiva			407-1	
	Renda digna e salário digno				
Ética e governança	Práticas empregatícias		Abrange os princípios e práticas organizacionais que visam a integridade, transparência e responsabilidade nos processos de gestão. Este escopo abrangente destaca o compromisso em conduzir as operações de maneira ética, legal e socialmente responsável.	2-25   2-27	2, 8, 12 e 16
	Combate ao trabalho infantil ou análogo a escravidão			205-1   205-2	
	Gestão de impactos negativos causados pela organização			205-3   206-1	
	Combate a corrupção			401-1   401-2	
	Concorrência desleal			401-3   408-1	
	Segurança alimentar			409-1   416-1	
	Conformidade legal		416-2		
Relacionamento com comunidade	Inclusão econômica das comunidades		Representa o compromisso em estabelecer laços positivos, sustentáveis e éticos com as comunidades, reconhecendo a importância do impacto social e do engajamento comunitário para a responsabilidade corporativa.	2-29   203-2	1, 8, 10, 11, 12 e 17
	Ações externas de conscientização			204-1   413-1	
				413-2	
Saúde e segurança ocupacional	Exposição a riscos		Este tema destaca a importância de garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e propício para o bem-estar dos colaboradores, abordando aspectos específicos que contribuem para a criação de práticas e políticas que visam à prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e à promoção de uma cultura de segurança proativa. Este enfoque não apenas atende a requisitos regulatórios, mas também demonstra um compromisso ético e responsável com a proteção da força de trabalho, promovendo um ambiente de trabalho sustentável e saudável.	403-1   403-2	3, 8 e 12
	Treinamentos em segurança			403-3   403-4	
				403-5   403-6	
				403-7   403-8	
				403-9   403-10	
Desempenho econômico-financeiro	Inovação e tecnologia		Reflete a avaliação crítica do desempenho financeiro e do impacto na sustentabilidade a longo prazo, reconhecendo a interconexão entre o sucesso econômico e a responsabilidade financeira.	201-1   201-2	1, 8, 9, 10 e 17
	Inclusão econômica			201-3   201-4	
	Geração e distribuição de capital			203-1   203-2	

# NOSSO NEGÓCIO

[2-1]



Somos a Usina Santa Fé, uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, sediada à Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê no Município de Nova Europa, Estado de São Paulo.

A partir do plantio e cultivo de cana-de-açúcar, fabricamos e comercializamos açúcar, etanol e demais derivados, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. Adicionalmente, exploramos outras culturas agrícolas em complemento ao cultivo da cana-de-açúcar, como a soja, nossa principal cultura rotacional.

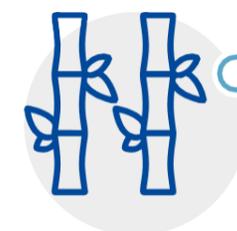
## Nossos princípios

Possuímos princípios empresariais bem definidos e que são fundamentais para a cultura organizacional, nos alicerçando para a construção de novos objetivos, bem como para a mensuração dos resultados.



### MISSÃO

Produzir alimentos e energias renováveis com competitividade, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento social.



### VISÃO

Ser uma empresa com rentabilidade e sustentabilidade, criando oportunidades de crescimento.

### CRENÇAS E VALORES

Valorização das Pessoas.

Fazer melhor sempre.

Crescer e evoluir juntos.

Conservar os recursos naturais.

Integridade, Ética e Transparência.

Pensar globalmente e agir localmente.



## Do passado ao presente: A jornada da Usina Santa Fé

Nossa história teve início em 1925, na cidade de Nova Europa, interior de São Paulo. Naquela época, a família Magalhães iniciou a instalação de uma usina de açúcar chamada, na época, de Companhia Açucareira Itaquerê, homenagem feita ao Rio Itaquerê, que cruza suas terras.



Em 1972, o falecido Sr. Roberto Malzoni, adquiriu 100% das cotas da Companhia Açucareira Itaquerê que foi, então, rebatizada como Usina Santa Fé Ltda. e, posteriormente, transformada em uma Sociedade Anônima de Capital Fechado (S.A.).

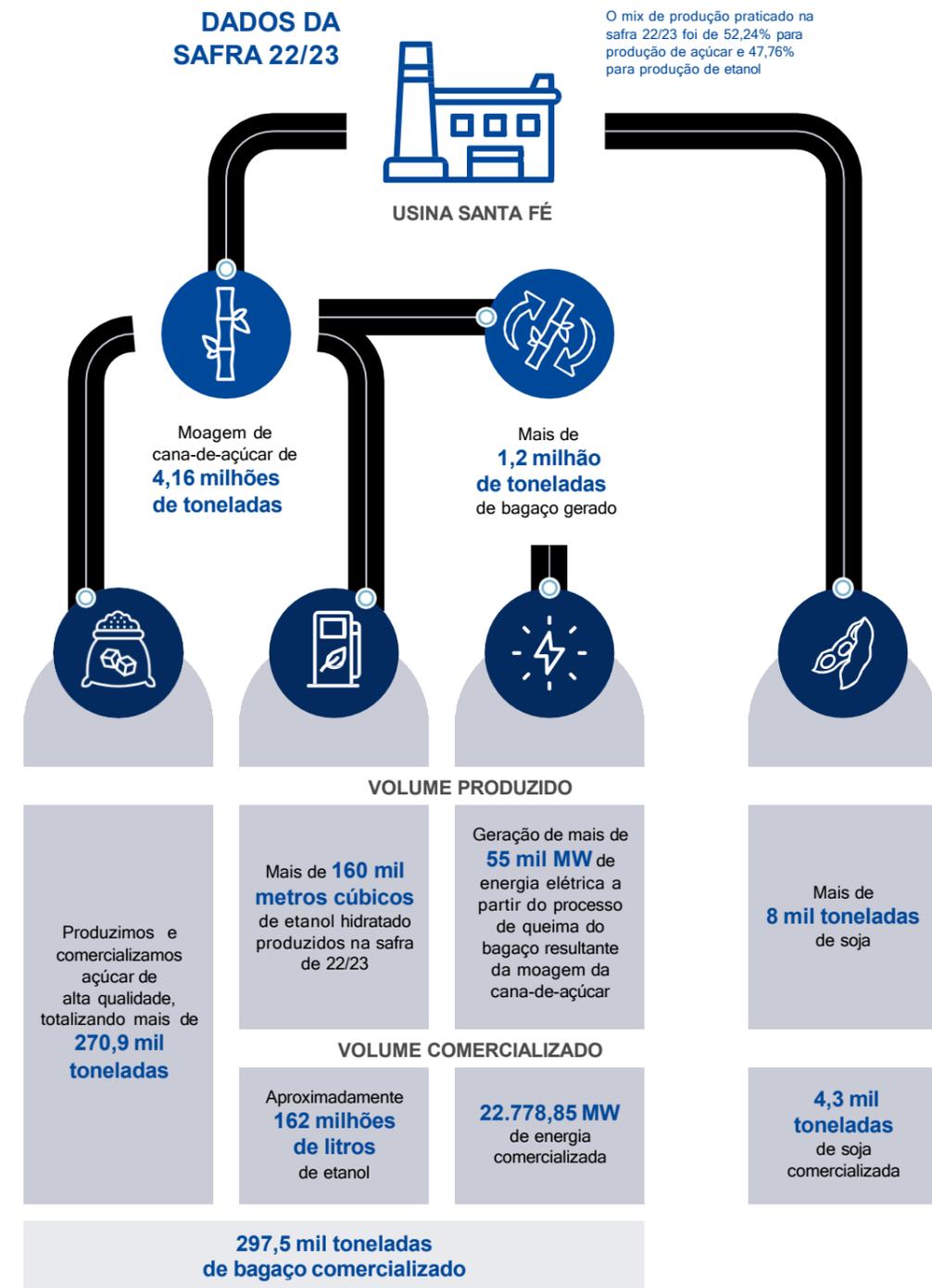
Atualmente, o Grupo Itaquerê é composto pela Usina Santa Fé S.A., que se tornou uma agroindústria em 2008 e, pela Agropecuária Nova Europa S.A., proprietária das terras do grupo. Dessa forma, todas as nossas atividades operacionais, desde a produção da matéria-prima até a industrialização e comercialização, são conduzidas pela Usina Santa Fé S.A.

Nos últimos anos, intensificamos os investimentos na indústria e no campo, o que nos possibilitou alcançar uma moagem superior a 4 milhões de toneladas a partir da safra 2016/2017. Além disso, avançamos na governança corporativa, submetendo nossos demonstrativos financeiros ao processo de auditoria de uma das "Big Four", as quatro maiores e mais renomadas empresas de auditoria do mundo, desde 2004. Isso proporcionou elevada transparência aos acionistas e financiadores.

## Nosso portfólio

[2-6]

Em nosso dia-a-dia a tradição se une à inovação na produção de uma variedade abrangente de produtos agrícolas e energéticos. Nossos números impressionam, refletindo a excelência que nos define.





## RECORDE DE PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

*Em agosto de 2022, atingimos 41.100 de sacas de açúcar, nosso recorde diário e histórico de produção.*

Quando um atleta bate um recorde, nem sempre temos conhecimento dos esforços que foram necessários para este resultado. Certamente foram muitas horas de dedicação, de trabalho físico, técnico, de alimentação, perseverança e assim por diante. Quando o recorde é de equipe, eu entendo como muito mais complexo. Torna-se muito mais difícil, porque além do trabalho individual de cada um, também depende da coordenação de todos. E na Usina Santa Fé nosso recorde foi coletivo. Foi o resultado de uma integração de todas as áreas, de todos os departamentos, que juntos proporcionaram para a Usina Santa Fé sua maior produção alcançada em toda a sua história de quase 100 anos de existência. Atingimos a produção de 41.100 sacas de açúcar por dia. Essa é uma conquista de cada um de nós, que veio desde o preparo do solo, da colheita, do transporte e da produção final da indústria. E, claro que também com o suporte de todas as áreas de apoio. Isto é motivo de comemoração. E certamente teremos oportunidades para novos recordes.”

**Acir Jardim Coelho Filho**  
Diretor Industrial

## TERRA FÉRTIL: A EXPANSÃO ESTRATÉGICA DA CULTURA ROTACIONAL DA SOJA

[3-3]

Adotamos e ampliamos a área de cultivo próprio de soja para 1,3 mil hectares em 2022, contra 910 hectares no ano anterior. Somando à área cultivada por parceiros, dos quais contamos com uma fração da receita, são 4,6 mil hectares destinados ao cultivo.

A escolha da soja como principal cultura rotacional está diretamente relacionada aos benefícios agrônômicos que proporciona, bem como econômicos. Do ponto de vista agrônômico, há ganhos significativos com a troca do manejo de uma gramínea por uma leguminosa, como a melhoria da fixação de nitrogênio, resíduos renascentes de valor nutricional do solo e quebra o ciclo das pragas comuns aos canaviais. Do ponto de vista econômico, a rotação de culturas gera receita adicional além de custear parte do plantio da cana-de-açúcar.

## VANTAGENS DA SOJA COMO CULTURA INTERCALAR:

- Absorção dos custos de preparo do solo, como operações mecanizadas (aração, gradagem, terraceamento);
- Alto nível de conservação de solos, evitando perdas de solo e seus nutrientes por arraste de partículas;
- Outros benefícios como: fixação biológica de nitrogênio, incorporação de matéria orgânica e conservação do solo, o que resulta na redução do uso de nitrogênio fertilizante em cana-planta.

## Tecnologia e Inovação

### ESTUFA PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS

[3-3]

Processo completo leva cerca de 60 dias; principal vantagem é rapidez na multiplicação da variedade de interesse.

Colocamos em prática um projeto que atenderá a demanda por renovação dos canaviais com mais agilidade e controle de qualidade, em direção à autossuficiência. A estufa para a produção de mudas pré-brotadas começou a operar no final de 2022, com capacidade de 150 mil plantas - em torno de 15% do total usado pela companhia por ano.

A principal vantagem do projeto é a rapidez na multiplicação da variedade de interesse e consequente ampliação da área cultivada, além da sanidade das mudas cultivadas neste sistema, pois ambas passam por processo fitossanitário para a eliminação de possíveis doenças.

A menor quantidade de plantas para a produção de mudas também conta a favor, já que representa um incremento na produção. Enquanto no plantio convencional são necessárias até 18 toneladas de cana para um hectare, no método de mudas pré-brotadas são usadas apenas duas toneladas. A diferença vai para a produção de álcool e açúcar.

Esse método foi desenvolvido pelo Instituto Agrônomo (IAC) e, à época, visto como inovador, já que possibilitava a mudança na forma do plantio que vinha desde as primeiras plantações no Brasil, em 1530. Para nós, esse é um projeto encarado como de longo prazo. A expectativa é que alcancemos a autossuficiência na produção de mudas em cinco anos, mantidos os investimentos e quantidade média de mudas usadas por ano.

Todo o processo de produção de mudas leva em torno de 60 dias. Os rebolos recebem tratamento térmico para reduzir doenças como raquitismo, ficando na câmara de brotação com umidade e temperaturas controladas de 8 a 11 dias, sendo transferidas para a estufa em seguida, onde ficam por 20 dias. O processo de rustificação - quando o exemplar é exposto ao sol - leva mais 30 dias.





## INFORMATIZAÇÃO DO PLANTIO E COLHEITA

[3-3]

A tecnologia tem sido nossa aliada e a sistematização do plantio de cana-de-açúcar tem sido aplicada em áreas novas ou que precisam ser renovadas. O projeto está em melhoria constante e apresentou resultados excelentes no último ano.

O resultado é fruto do estudo detalhado do terreno pela equipe da Lavoura, que entra em campo após a Gestão Agrícola indicar a necessidade de renovar uma área devido à baixa produtividade. A equipe faz o levantamento planialtimétrico com a utilização de drone, para o melhor dimensionamento e alocação das curvas visando a conservação de solo.

Todas as informações são tratadas no AutoCad e, no software, avaliamos todos os requisitos da operação. O plano precisa ser executável para o plantio, pós-plantio, colheita, adubação (mineral ou vinhaça localizada) e aplicação de inseticida/herbicida. O projeto perdura por toda a vida útil daquela área - de cinco a sete anos.

No caso de uma área específica, tida como exemplo, a equipe planejou a sistematização dos terços da área, melhorando o projeto de plantio e conservação do solo. Com isso, aumentou-se a linha do plantio em 31% no tiro médio reduzindo o total de manobras em 16%, gerando assim uma economia de 8 horas/máquina só na fase de colheita, com consequente otimização de tempo, redução do consumo de combustível e desgaste da máquina. O levantamento aprofundado da área a ser renovada permite verificar se a declividade do terreno e alocação das curvas estão no melhor posicionamento para retenção das águas pluviais.

O projeto de sistematização de solo visa a redução da compactação e conservação do solo e número de manobras dos equipamentos, reduzindo o consumo de combustível e aumentando sua eficiência operacional. Para aplicar a tecnologia, leva-se em consideração fatores importantes como o tipo de solo e o relevo de cada área, visando sempre a conservação de solo.

A equipe também faz a análise do solo, gerando os mapas de aplicação de corretivos (calcário e gesso) indicado para a área - o que contribui diretamente para uma melhor condição de desenvolvimento da cana-de-açúcar.

## Certificações: Trajetória de excelência

[3-3]

CERTIFIED  
ISO 9001



### CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015

Conquistamos o selo ISO 9001:2015 de Gestão de Qualidade depois de criar procedimentos e estabelecer indicadores para toda a companhia. A certificação está atrelada ao planejamento estratégico, que lista como objetivos a expansão e credibilidade da marca, o reposicionamento no mercado, além do próprio crescimento da empresa.

O selo ISO 9001 designa um grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações em geral, seja qual for sua área de atuação ou porte. A auditoria de certificação foi realizada em fevereiro 2023.

O processo foi conduzido pela equipe de Qualidade, que atuou junto aos profissionais de cada área para a documentação dos procedimentos e dos indicadores. Ao todo, foram estabelecidos 925 procedimentos e diversos indicadores na Direção, Indústria, Qualidade (Laboratório e Controle de Qualidade), Recursos Humanos (Segurança e Medicina do Trabalho), Suprimentos (Compras e Almo-xarifado), Comercial, Tecnologia da informação, Agrícola e Jurídico.

Benefícios:

A Certificação ISO 9001 agrega uma série de benefícios, além de possibilitar uma gestão mais transparente, profissionalizada e com visão holística. Há ainda a possibilidade de ganhos de novos mercados, a valorização dos produtos e maior confiabilidade. Empresas certificadas, de modo geral, têm mais credibilidade para a captação de recursos e financiamentos.



### RENOVABIO

Instituído pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio configura-se como a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal mecanismo do RenovaBio consiste na definição de metas anuais nacionais de descarbonização para o setor de combustíveis, visando fomentar o aumento da produção e a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transporte do país.

As distribuidoras de combustíveis devem evidenciar o cumprimento de metas individuais compulsórias mediante a aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIO), um ativo financeiro negociável em bolsa. Esse crédito deriva da certificação do processo produtivo de biocombustíveis, levando em consideração os níveis de eficiência alcançados em relação às emissões correspondentes.

Obtivemos a recertificação do programa RenovaBio na data 16/02/2023 com volume elegível da matéria prima de 98,11%. No período de 01/04/2022 a 31/03/2023, emitimos 171 mil CBIOs, dos quais 100% foram comercializados com distribuidoras de combustíveis.





## ETANOL MAIS VERDE

Desde 2007 somos signatários do Protocolo Agroambiental e recebemos anualmente o Certificado Etanol Mais Verde. Este Certificado reconhece as boas práticas desenvolvidas em relação à necessidade de organizar a atividade agrícola e industrial de modo a promover a adequação ambiental e minimizar os impactos sobre o meio ambiente e a sociedade.



## CERTIFICADO KOSHER

O Certificado Kosher confirma que tanto os insumos utilizados quanto o método de produção, incluindo as máquinas e todo o processo food service envolvido, estão em conformidade com as leis que regem a alimentação judaica, ou seja, as leis de Kashrut, determinadas pelo Shulchan Aruch, o código de leis do judaísmo.



## CERTIFICAÇÃO HALAL

Desde 2018 possuímos o Certificado Halal, que é um documento fiel de garantia emitido por uma instituição certificadora Halal reconhecida por países islâmicos, para atestar à empresas, que seus processos e produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pela jurisprudência islâmica (Sharia).

## Rumo a novas conquistas

Trabalhamos para a conquista de mais três certificações, todas visando o reposicionamento da marca e ganho de mercado.

### BONSUCRO

Principal plataforma global de sustentabilidade e padronização para a produção sustentável da cana-de-açúcar e seus subprodutos.

### ISO 22000

É a primeira norma internacional para implementação de um Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos, que abrange todas as organizações da cadeia alimentar.

### ISCC (EU, PLUS E CORSIA)

A certificação ISCC facilita tanto o comércio nacional quanto o internacional de etanol, abrindo as portas a um maior potencial de mercado.

## Política de Gestão da Qualidade

[3-3]

Estamos comprometidos em fornecer produtos que atendam ou excedam as expectativas dos nossos clientes. Buscamos a excelência em todas as operações, visando a satisfação do cliente e a melhoria contínua.

- **Produzir alimento e energia** a partir da cana-de-açúcar, atendendo às legislações estatutárias e regulamentares;
- **Buscar a melhoria contínua dos seus processos e produtos** de modo a garantir a qualidade, a segurança dos alimentos, a satisfação de seus clientes e retorno adequado aos acionistas;
- **Manter comunicação aberta** e benéfica com clientes, fornecedores e autoridades;
- **Trabalhar a formação e motivação dos funcionários**, buscando o aumento de competência, eficácia dos processos e a sustentabilidade da empresa



## Prêmio IAC

Em março de 2023, o programa do Instituto Agrônomo (IAC), de Campinas, reconheceu e destacou a Usina Santa Fé, como a unidade produtora que contém a maior porcentagem da área cultivada com variedades IAC, na região de Jaú no estado de São Paulo, na safra 22/23, demonstrando a eficácia dessa parceria na adoção dessa importante inovação tecnológica.

Representaram a Usina: Rafael Maio Nogueira Tavares - Gerente Agrícola; Fabio Tomasetto - Coord. Desen. Agr. e Qualidade e Emerson Luiz Bazona - Enc. Desenvolvimento Agrônomo.



## Fornecedores: Confiança, integridade, comprometimento mútuo e parceria estratégica

[2-6 | 3-3 | 308-1]

A parceria estratégica com nossos fornecedores é um pilar fundamental que impulsiona nosso sucesso no setor agroindustrial. Com uma trajetória marcada pelo comprometimento com altos padrões de qualidade, estabelecemos relações sólidas e mutuamente benéficas com nossa rede de fornecedores e que reflete na integridade e eficiência de nossa cadeia de suprimentos.

Mantemos um diálogo constante, compartilhando informações, metas e desafios. Esse alinhamento estratégico nos permite uma resposta ágil a demandas do mercado, promovendo a flexibilidade e adaptabilidade diante das dinâmicas mudanças no setor agroindustrial.

A sustentabilidade é um princípio orientador. Para produtores rurais fornecedores de cana-de-açúcar, realizamos uma avaliação ambiental antes de concluir o contrato, a fim de identificar possíveis não conformidades com a legislação ambiental em vigor.

## +Cana+Verde Parceiros da Produção

[3-3]

Nos dias 23 e 29 de março de 2023 foi realizado o evento +Cana+Verde Parceiros da Produção.

Na ocasião foram abordados temas como “Boas Práticas nas Propriedades Agrícolas”, “Fomento para Plantio de Cana de Açúcar” e a retomada do “Programa +Cana+Verde” além da distribuição de mudas frutíferas nativas.

O programa +Cana+Verde Parceiros da Produção teve início no ano de 2014 com o intuito de promover a integração entre a Usina Santa Fé e seus Fornecedores de Cana visando melhorias nos resultados através da troca de experiências.

São convidados a participar dos eventos os fornecedores de cana e suas famílias, integrantes da área agrícola da Usina Santa Fé e parceiros que ao longo do tempo tem apoiado o projeto tais como Comper Tratores, Syngenta, SICOOB Cocred, Coopercitrus, entre outros, que disponibilizam stands com exposição de produtos e maquinários.

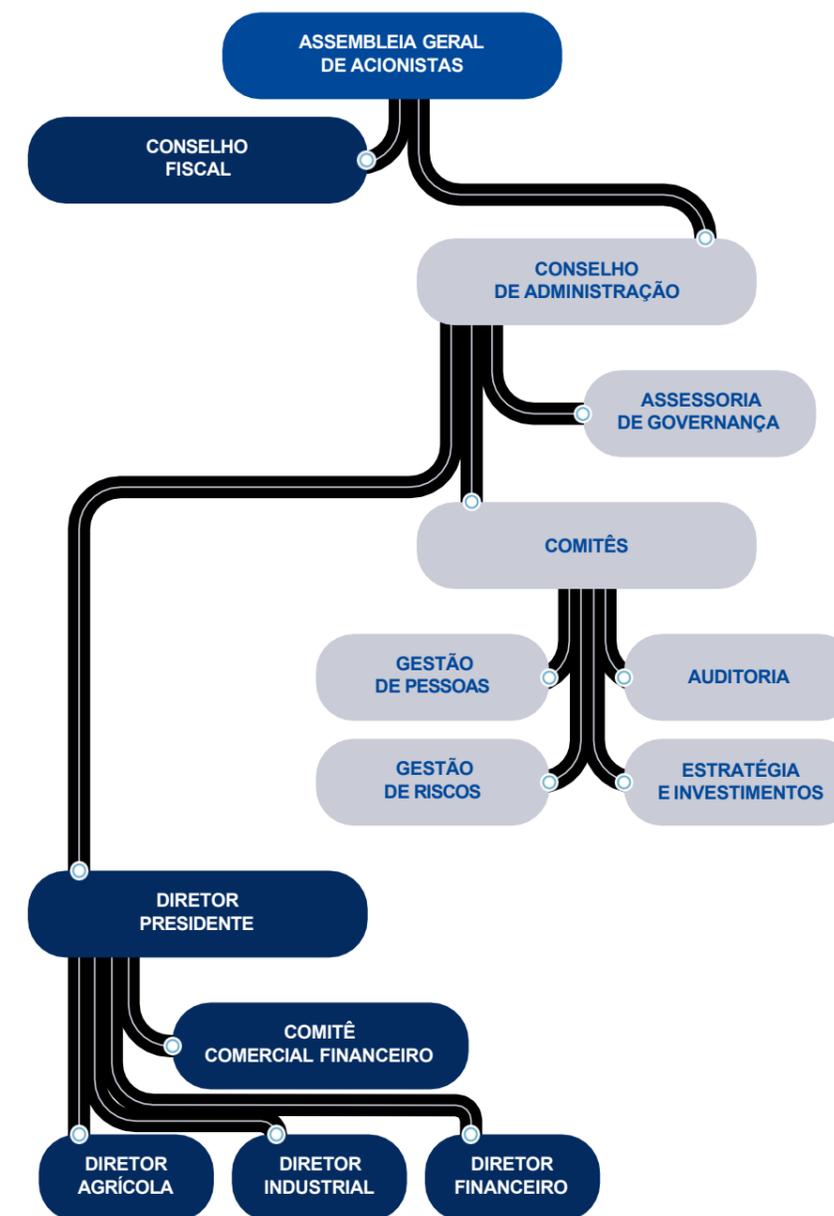


# GOVERNANÇA

[2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12]

Nossa governança corporativa é baseada em princípios fundamentais que visam assegurar a eficácia operacional e a sustentabilidade de longo prazo. Isso inclui a definição clara de papéis e responsabilidades, garantindo uma divisão adequada entre funções de liderança e supervisão, além da promoção de uma cultura organizacional que valoriza a ética, a eficiência e a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis para orientar a validade e a confiabilidade dos processos decisórios em prol da reputação da organização.

Os agentes e os órgãos de governança, conforme estrutura a seguir, relacionam-se de acordo com as regulações a que estão sujeitos e os documentos societários.



## ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral reúne-se, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem.

A Assembleia Geral é convocada pelo Presidente do Conselho de Administração ou por dois dos seus membros em conjunto, e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, o qual convoca um dos presentes para servir como Secretário.

Além das atribuições previstas na lei, compete ainda à Assembleia Geral:

- **Examinar e aprovar os planos de expansão, incorporações, cisões, fusões, transferência de participação acionária e associações;**
- **Aprovar as políticas de responsabilidade social, meio ambiente, comercial, tributária, marketing, recursos humanos e demais áreas da empresa;**
- **Acompanhar e avaliar a gestão da sociedade; e**
- **Aprovar a política de dividendos, investimentos e fundos de reservas.**

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, de caráter não permanente, é composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não e somente é instalado a pedido de acionistas. Seu funcionamento se encerra na primeira Assembleia Geral Ordinária que se realiza após sua instalação.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com previsão estatutária para permitir de 5 a 8 membros, todos eleitos pela Assembleia Geral com mandatos de 3 anos, podendo ser reeleitos. Atualmente o Conselho de Administração possui

7 membros, sendo 2 deles independentes. Nenhum dos conselheiros atua como executivo na organização.

Ao Conselho, compete, dentre outras atribuições previstas em lei e no seu estatuto social, a orientação geral dos negócios sociais e o planejamento estratégico da sociedade.

O Conselho de Administração poderá criar comitês para assuntos específicos, regulamentando o seu funcionamento e competência.

## ASSESSORIA DE GOVERNANÇA

A área de governança, que é um dos elementos do sistema de governança corporativa, dispõe de um “*governance officer*”, que se utiliza das ferramentas de governança, como o calendário anual, as agendas temática e de reunião, as propostas para deliberação, as atas de reunião das Assembleias, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês de Assessoria, Auditoria Independente, Diretoria, entre outras, as quais, por sua vez, são os meios para a materialização dos princípios de governança.

## COMITÊS

Atuando como interface entre o Conselho de Administração e a Diretoria, visam subsidiar as decisões estratégicas do Conselho. Estão constituídos os seguintes Comitês: **Auditoria, Pessoas, Riscos e Estratégia e Investimentos**. Em apoio aos assuntos de alçada do Comitê de Riscos, funciona o Comitê Comercial Financeiro, composto pelos diretores e gerentes. As reuniões ordinárias de Comitês são programadas conforme Calendário Anual aprovado e contam com a presença do “*governance officer*”, a quem cabe convocar e lavrar as atas dos assuntos pautados e as recomendações pertinentes. Para determinados assuntos, os comitês poderão contar com apoio de consultorias externas.

**Comitê de Auditoria:** É coordenado por um conselheiro independente especialmente designado com a participação de outros conselheiros e do “*governance officer*”. Conta também com o apoio de representante da auditoria externa independente. Dentre suas atribuições, destacam-se: analisar as demonstrações financeiras trimestrais e do exercício social; indicar a nomeação dos auditores externos, bem como sua remuneração, monitorando a sua independência e performance; avaliar e sugerir controles internos confiáveis para garantir o cumprimento das leis, regulamentos e políticas internas visando identificar, prevenir e mitigar riscos relacionados a questões legais, éticas e de conformidade (Compliance). As reuniões ordinárias são trimestrais ou extraordinárias se necessário.

**Comitê de Pessoas:** Coordenado por um Conselheiro especialmente designado que conta com a participação dos diretores, gerentes e coordenadores das áreas de Recursos Humanos e Jurídico, com os seguintes objetivos: orientar o planejamento estratégico de gestão de pessoas; acompanhar os planos de carreira dos executivos-chave, bem como sua avaliação de desempenho; discutir e propor políticas de remuneração e bonificação, inclusive avaliar proposições de dissídios; propor ações e campanhas que visem promover um ambiente interno de conscientização acerca da sustentabilidade e da inclusão social; zelar pelo constante aperfeiçoamento do Código de Ética e Conduta; acompanhar processos trabalhistas e ações para eliminação de acidentes do trabalho. As reuniões ordinárias são mensais ou extraordinárias se necessário.

**Comitê de Riscos:** Coordenado por um Conselheiro especialmente designado que conta com a participação dos diretores, ge-

rentes e coordenadores das áreas Financeira e Comercial, com objetivo de assessorar o Conselho no exercício das atividades de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital, compreendendo: avaliar e propor modelos de riscos de crédito, liquidez, mercado e capital; analisar a tomada de recursos em operações financeiras e a utilização de derivativos; acompanhamento da precificação de produtos e performance comercial e sua adequação com a Política de Riscos; coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a empresa; coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos. As reuniões ordinárias são mensais ou extraordinárias se necessário. Este Comitê conta com assessoria externa e independente para acompanhamento da sua Política de Riscos de Mercado por empresa de consultoria renomada.

**Comitê de Estratégia e Investimentos:** Coordenado por um Conselheiro especialmente designado que conta com a participação dos diretores, gerentes e coordenadores das áreas Agrícola, Industrial e Financeira, com os seguintes objetivos: colaborar na revisão ou elaboração de diretrizes, planejamento e planos de natureza estratégica da companhia, opinando quanto aos temas investimentos e inovação; acompanhar a implantação e execução de projetos de investimento e desinvestimento, avaliando a eficácia na gestão de recursos e orientando eventuais ações corretivas necessárias; opinar sobre a adequação do cenário, metodologia e procedimentos para avaliação de propostas de investimentos, inovação e novos negócios. As reuniões ordinárias são mensais ou extraordinárias se necessário.



## DIRETORIA

A Diretoria é composta por 4 membros, sendo 2 diretores estatutários e 2 diretores empregados, não acionistas, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores (Agrícola, Industrial e Financeiro). A Diretoria tem os mais amplos poderes para representar ativa e passivamente a Usina Santa Fé e para a prática de atos necessários ao regular funcionamento da companhia.

Como órgão executor da atividade fim da companhia, a Diretoria tem a responsabilidade de implementar os processos operacionais e financeiros, cabendo ainda assegurar a execução de sua estratégia e propósito, zelar pelos princípios de governança corporativa, bem como a sua total conformidade com os dispositivos legais e as demais políticas internas aos quais ela está submetida.

## Código de Ética e Conduta

[2-15 | 2-16 | 2-26 | 2-27 | 3-3]

O Código de Ética e Conduta é um instrumento de trabalho que visa orientar nossos colaboradores e administradores nas suas atitudes e práticas profissionais, com o objetivo de estabelecer e preservar um ambiente de negócio sustentável, com transparência, honestidade e lealdade.

Representa nosso compromisso de praticar os mais altos padrões de gestão e governança, com base no respeito à legislação vigente e relacionamento confiável e sustentável com nossos colaboradores, fornecedores, clientes, terceiros e com a comunidade na qual impactamos.

O Código de Ética e Conduta aplica-se a todos os funcionários, independentemente do nível hierárquico, incluindo os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, visando manter e fortalecer nossa imagem através do comporta-

mento das pessoas que o constituem, em conformidade com nossa Missão, Visão, Crenças e Valores, com elevados padrões éticos.

## OBJETIVO

Difundir o entendimento dos princípios e valores da empresa na condução dos negócios, constituindo uma referência institucional para a conduta profissional de todos nossos colaboradores, independentemente do cargo ou função que exercem.

Assim, todos os colaboradores, diretores e conselheiros, devem adotar, disseminar e promover atitudes alinhadas ao Código, informando ao Comitê de Ética toda e qualquer ocorrência que contrarie seus princípios.

## COMITÊ DE ÉTICA

Nosso Comitê de Ética é composto pelos Diretores, pelo Gerente de Recursos Humanos e Gerente Jurídico, sendo de sua competência, dentre outras: Examinar denúncias de violações às normas do Código e determinar as ações corretivas; responder eventuais dúvidas ou pedidos de esclarecimentos sobre disposições do Código, decidindo questões omissas e/ou interpretando suas disposições; e promover a constante atualização do Código e sua divulgação a todos envolvidos.

## DÚVIDAS, SUGESTÕES E DENÚNCIAS

Dúvidas e situações não abordadas no Código de Ética e Conduta podem ocorrer. Neste caso, orientamos que nossos colaboradores comuniquem seus gestores, ou representante do Comitê de Ética, para análise e orientação.

Todo e qualquer ato de descumprimento do Código deve ser prontamente comunicado ao gestor, ou a representante do Comitê de Ética, através da forma que for mais adequada e confortável a critério do denunciante.

Não são admitidas retaliações motivadas em função de denúncia - praticada de boa fé - relativa à conduta inadequada de qualquer ator social ou público que se relacione com os negócios da empresa. É importante lembrar que o anonimato da comunicação e sua confidencialidade estão garantidos.

## VIOLAÇÕES

As violações aos dispositivos constantes no Código de Ética e Conduta, às normas e às orientações disciplinares, sujeitam os infratores a penalidades disciplinares que incluem advertência, suspensão e demissão por justa causa.

## CONCEITOS APLICÁVEIS AO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

### SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade no Grupo Santa Fé está fundamentada nas estratégias que orientam as suas decisões - que valorizam o relacionamento com seus diferentes públicos - e no modelo de gestão que a empresa adota na criação de valor para os acionistas e para a sociedade, gerenciando riscos e buscando o desenvolvimento econômico, social e ambiental para as gerações atuais e futuras.

### CONDUTA

Conduta refere-se a comportamento, à maneira de se portar, ao modo como alguém se comporta, com base em valores da sociedade e/ou das organizações.

## ÉTICA

Ética é um conjunto de atitudes e comportamentos adotados, baseados em valores e crenças, que definem a conduta no dia a dia. O comportamento ético é uma escolha pessoal.

## CONFLITO DE INTERESSE

O “conflito de interesse” ocorre quando interesses particulares dos colaboradores, diretores, conselheiros, acionistas ou prestadores de serviços interferem ou concorrem com os interesses da Usina Santa Fé.

- Situações que possam gerar “conflito de interesse” - seja real ou potencial - entre os seus próprios e os interesses da empresa devem ser desestimuladas por colaboradores, diretores e conselheiros.
- Situações que caracterizem ou que possam caracterizar “conflito de interesse” se contrapõem aos valores sustentados pela Usina Santa Fé e, portanto, configuram infração ao presente Código de Ética e Conduta.
- O “conflito de interesse” próprio com os interesses da empresa, quando identificado, deve ser imediatamente comunicado pelos colaboradores ao seu gestor ou a representante do Comitê de Ética, que tomará as medidas necessárias para assegurar os interesses da Usina Santa Fé.





## Política de Gestão de Pessoas

[2-23 | 2-24 | 3-3]

Nossa política relacionada à Gestão de Pessoas assegura que todos os nossos colaboradores sejam tratados, e tratem uns aos outros, com igualdade, justiça, respeito e dignidade, não sendo toleradas condutas que envolvam discriminação ou manifestação que cause constrangimento no ambiente de trabalho, considerados como assédio, seja ele moral, sexual ou de qualquer outra natureza.

As relações de ambiente de trabalho estão alinhadas com os nossos valores e de acordo com as normas e legislações vigentes. Assim, repugnamos e proibimos a utilização de mão-de-obra infantil e o trabalho de menor de 16 anos, salvo contratação especial do “menor aprendiz” (assim considerado a partir de 14 até 18 anos, na forma da legislação especial aplicável).

Estamos comprometidos em manter um ambiente de trabalho saudável, seguro e produtivo a todos os colaboradores, prestadores de serviços ou qualquer pessoa presente em suas dependências.

Para tanto, mantemos atualizado um Manual de Recursos Humanos com as normas e procedimentos que regem a relação empresa/colaborador, detalhando os aspectos relativos a administração de pessoal, recrutamento/seleção, treinamento/desenvolvimento, remuneração, serviço social, benefícios, segurança do trabalho, direitos e deveres dos colaboradores.

## Procedimento de Promoção e Cargos e Salários

[2-19 | 2-20 | 3-3]

Os procedimentos de Promoção e o de Cargos e Salários estão ligados e têm por objetivo reconhecer a capacitação profissional e o desempenho dos colaboradores. Garantem o princípio de justiça e devem estar coesos com o desempenho econômico-financeiro da empresa, com suas perspectivas de crescimento, desenvolvimento e previsão em orçamento. Desenvolvemos um sistema de remuneração estruturado a partir do equilíbrio interno (hierarquia de cargos) e do equilíbrio externo (mercado) apoiado numa política e critérios claros de administração e ética.

# DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

## Operação histórica

[201-1 | 203-1 | 3-3]

Ao longo dessa história, demonstramos nosso potencial produtivo e seu avanço com o passar das décadas. Desde o início procuramos nos estabelecer como um pilar na indústria sucroalcooleira, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento econômico local.

Nosso padrão de excelência na moagem de cana-de-açúcar vem atingindo níveis de eficiência e produtividade que nos colocam entre as líderes do setor. Temos uma constante busca por inovação e aprimoramento tecnológico, que nos permitiu manter a competitividade ao longo dos anos, adaptando-nos às demandas do mercado e às exigências ambientais.

Expandimos nossas operações e diversificamos nossa produção, incluindo a fabricação de açúcar, álcool e outros subprodutos derivados da cana-de-açúcar. Esse crescimento foi acompanhado por investimentos em infraestrutura e modernização das instalações, garantindo processos eficazes e seguros.

Soubemos enfrentar desafios e aproveitar oportunidades, consolidando nossa trajetória de sucesso, resultado também do comprometimento de uma equipe dedicada e da visão estratégica dos gestores, que souberam conduzir nossa empresa rumo a um futuro cada vez mais promissor e sustentável.

**O resultado de nossa história de sucesso materializa a visão de sermos uma empresa com rentabilidade e sustentabilidade, criando oportunidades de crescimento.**

Essa experiência acumulada nos permitiu cultivar uma cultura organizacional pautada pela rentabilidade, resultado de nossas decisões estratégicas e investimentos bem-sucedidos. Ao mesmo tempo, nosso compromisso com a sustentabilidade permeia cada etapa de nossa operação, refletindo-se em práticas agrícolas e industriais responsáveis.

Dessa forma, não apenas prosperamos economicamente, mas também nos inserimos como agentes de transformação positiva, gerando oportunidades de crescimento não apenas para nossa empresa, mas para a comunidade e o setor como um todo.



## Destaques da safra 22/23

[201-1 | 203-1]

### **A safra 22/23 foi marcada por conquistas. Registramos a segunda melhor produção de açúcar cristal de nossa história.**

Temos reforçado a cada ano nossa experiência e relevância na produção sucroalcooleira. O alto desempenho tem sua comprovação em números, com exemplos como a moagem de mais de 4,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

### **Nossos indicadores expressam nossa precisão técnica e o cuidado que temos na extração e transformação da matéria-prima, ressaltando também a eficiência com a qual gerenciamos nossos processos, garantindo um ótimo aproveitamento dos recursos disponíveis.**

Tivemos a valorização de 15,8% de nosso ativo biológico, resultado direto do compromisso contínuo com práticas agrícolas responsáveis e da atenção dedicada à saúde e vitalidade de nossas plantações.

Estes destaques operacionais não apenas enriquecem nossa trajetória, mas também nos inspiram a buscar constantemente a excelência em nossa produção. Estamos comprometidos em manter e superar esses padrões, visando não apenas a prosperidade econômica, mas também a sustentabilidade e o desenvolvimento contínuo de nossa comunidade e do setor.

### **É importante destacar que temos mantido constante diligência em relação aos nossos custos operacionais por meio da otimização de nossos processos agrícolas e industriais, além de garantir maior flexibilidade industrial e qualidade aos nossos produtos.**

Os resultados da safra se relacionam diretamente com a estratégia de diversificação em nosso mix de produção, evidenciando a abordagem equilibrada entre a fabricação de etanol e açúcar. Com precisão e visão de mercado, direcionamos 53% de nossa produção para a fabricação de etanol, enquanto os restantes 47% foram destinados à produção de açúcar.

Esta decisão estratégica reflete nossa capacidade de adaptar-nos às flutuações e demandas do mercado, maximizando o aproveitamento de nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar. Ao priorizar a produção de etanol, alinhamo-nos com as tendências de mercado e a alta dos combustíveis, impactados também pelo cenário macroeconômico em conflito.

Por outro lado, mantivemos significativa parcela destinada à produção de açúcar, que destaca nossa principal expertise nesse segmento, consolidando nossa posição como um dos principais fornecedores deste componente essencial na indústria.

Esta estratégia de mix de produção não apenas amplia a resiliência de nossa usina diante das variações do mercado, mas também contribui para a estabilidade econômica da região ao diversificar nossas fontes de receita.

### **Estamos conscientes dos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Gerimos esses riscos, alinhando nosso volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura.**

Nossa administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado, e assegurar que os volumes projetados de pro-

dução são coerentes com a demanda esperada.

A distribuição dos investimentos também reflete como a administração está comprometida com o adequado planejamento para a safra 22/23. Dos recursos alocados, direcionamos principalmente os investimentos para o setor agrícola e para a infraestrutura industrial.

A concentração de 45% dos investimentos no setor agrícola demonstra o entendimento sobre a importância da base produtiva na indústria sucroalcooleira. Estes recursos foram aplicados em melhorias nos campos, tecnologias de cultivo e maquinário, visando aumentar a produtividade e a qualidade da matéria-prima, a cana-de-açúcar.

Os investimentos industriais se originam da modernização e expansão das instalações, sendo

aplicados em equipamentos de última geração, aprimoramento de processos de produção e infraestrutura para assegurar a eficiência e competitividade no cenário industrial.

O aporte de 5% em investimentos administrativos engloba recursos direcionados para modernização de sistemas, capacitação de equipe e implementação de tecnologias que otimizam a administração e contribuem para a tomada de decisões embasadas e estratégicas.

Esta alocação estratégica de recursos permite a atuação sinérgica em todas as etapas do processo produtivo, desde a administração até a transformação da matéria-prima. Nossa visão abrangente e equilibrada dos investimentos solidifica nos torna capazes de enfrentar os desafios do mercado com solidez produtiva.

## Resultados econômicos

[2-2 | 201-1 | 202-2 | 205-3 | 206-1 | 3-3]

Os resultados econômicos da safra 22/23 são reflexo do desempenho produtivo, marcado por ser um período de realizações. Acompanhando o avanço operacional, os indicadores financeiros desta temporada refletem também nossa gestão estratégica e eficaz.

A melhora que a Usina vem apresentando em seus indicadores é reflexo de uma geração de caixa positiva em suas atividades operacionais proporcionando assim a manutenção dos investimentos necessários à continuidade do negócio, bem como o melhor gerenciamento dos índices de alavancagem e estrutura de capital.

Os dados financeiros analisados se referem ao Grupo Santa Fé, constituídos pelas companhias Usina Santa Fé S.A. e Agropecuária Nova Europa S.A.





Com um aumento de 17,8% na receita líquida, demonstramos nossa habilidade em otimizar recursos e capturar oportunidades de mercado. Esse incremento substancial revela nossa sólida performance operacional e nossa capacidade de nos adaptar a um ambiente econômico dinâmico.

O lucro líquido, por sua vez, apresentou um impressionante crescimento de 125%, sinalizando não apenas uma eficiente alocação de recursos, mas também a eficácia das estratégias de investimento que adotamos. Esse resultado destaca nossa habilidade em criar valor de forma consistente.

Tivemos aumento de 43,6% em caixa e equivalentes, que representa as aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, disponíveis de prontidão ao uso, o que garante início seguro das operações da safra 23/24.

Esses indicadores econômicos, somados ao aumento significativo de produtividade, consolidam a Usina Santa Fé como uma força motriz na indústria sucroalcooleira. Nossa capacidade de equilibrar eficiência operacional e visão estratégica nos coloca em uma posição privilegiada no cenário econômico nacional.

Nossa estratégia para as próximas safras está direcionada para o incremento dos volumes de moagem visando atingir nossa capacidade total, prevendo uma moagem de 4,3 milhões de toneladas de cana na Safra 23/24. Para isso, contamos com contratos de parceria agrícola e em conjunto com nossos fornecedores, sustentando nossa produção para os próximos períodos de colheita.

Em relação a distribuição da receita por produto, na safra 22/23 a venda de açúcar representou uma significativa fatia, contribuindo com 51% da receita total. O etanol, por sua vez, contribuiu com 41% da receita, consolidando-se como a segunda principal fonte de renda neste período.

A distribuição equilibrada da receita entre açúcar e etanol não apenas fortalece nossa posição financeira, mas também garante o enfrentamento às variabilidades do mercado. Essa abordagem nos permite adaptar e prosperar mesmo em um ambiente econômico dinâmico e competitivo.

Além disso, os 9% provenientes de outras receitas indicam uma visão empresarial ampla, explorando oportunidades e nichos de mercado complementares. Essa parcela diversificada da receita reflete uma estratégia de negócios flexível e adaptável, capaz de aproveitar diversas fontes de ganhos.

**Assim, a safra 22/23 se destaca tanto pelos resultados econômicos quanto pela habilidade de gerir e diversificar nossas fontes de receita.**

Seguimos com o compromisso inabalável com os aspectos sociais e legais de nossa operação. Ao longo da safra 22/23, demonstramos um padrão irrefutável de integridade e transparência, sem nenhum registro de casos de corrupção ou envolvimento em ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.

Esta conduta ética é um pilar fundamental na nossa cultura corporativa, refletindo não apenas o compromisso com a legalidade, mas também a busca pela mais alta qualidade na gestão dos negócios. Esta integridade é um testemunho da seriedade e responsabilidade que temos em relação à sociedade e ao ambiente em que estamos inseridos.

**Com todo o valor gerado nesta safra, a comunidade também foi beneficiada. Aumentamos em 48% o total destinado a projetos de incentivo social, através de iniciativas que promovem o bem-estar e o desenvolvimento local.**

Essa abordagem proativa no âmbito social, alia-

da à integridade e respeito aos preceitos legais, consolida nossa posição como um exemplo de excelência não apenas no campo produtivo, mas também no âmbito ético e social.

Mantemos ainda outro elo com a comunidade local que nos circunda. Todos dos membros da nossa diretoria são contratados das nossas áreas de atuação. Temos o compromisso com o desenvolvimento e progresso locais.

Ao ter líderes que são verdadeiros representantes da região, não apenas compreendemos as necessidades e aspirações da comunidade, mas também temos a capacidade de agir de forma alinhada com os interesses locais. Isso resulta em iniciativas e políticas que vão além da esfera comercial, promovendo o crescimento e bem-estar da comunidade de maneira concreta e duradoura.

Diante do desempenho alcançado, a safra 22/23 foi uma trajetória de sucesso que ecoa em todos os âmbitos: social, financeiro e produtivo. Com uma equipe dedicada e estratégias bem definidas, estamos prontos para superar desafios e promover um impacto positivo em nossa comunidade e no mercado.

Assim, para a promissora safra 23/24, reafirmamos a confiança de que a Usina Santa Fé continuará a trilhar o caminho da prosperidade e do desenvolvimento sustentável, honrando nosso legado de sucesso e inovação.



O setor sucoenergético é significativo não apenas pelo seu papel na matriz energética, mas também pelos desafios ambientais inerentes às suas operações. Vários aspectos ambientais estão associados a esse setor e é crucial considerar estratégias sustentáveis para mitigar potenciais impactos negativos.

Desta forma, estamos dedicados a fomentar o respeito pelo meio ambiente durante todo nosso ciclo produtivo, alinhando nossas operações e produtos aos fundamentos da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente.

Neste capítulo, acompanhe as tecnologias e práticas industriais, agrícolas e ambientais que empregamos e visam minimizar os impactos ambientais, resultando em uma melhoria da eficiência operacional.

## Recursos Hídricos

[3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-4 | 303-5]

O processo agroindustrial canavieiro demanda grande volume de água tornando extremamente necessário um gerenciamento eficiente desse recurso.

Adotamos uma série de medidas simples, porém muito eficazes, para a redução do consumo de água em nossos processos que, somente entre as safras de 2020 e 2022 alcançou 28% de diminuição. O objetivo para os próximos três anos é alcançar a excelência hidroenergética de 0,5 m<sup>3</sup> por tonelada de cana processada.

## USO E REUSO DAS ÁGUAS

No contexto industrial são implementados sistemas de circuito fechado que envolvem o tratamento e recirculação da água. Esse procedimento resulta em uma redução substancial na taxa de consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar.

CONSUMO DE ÁGUA – SAFRA 22/23	
FONTE	m <sup>3</sup> /ANO
Superficial	3.422.413
Subterrânea	191.116
<b>TOTAL</b>	<b>3.613.529</b>

## PROTEÇÃO DE MATAS

Todas as áreas próprias que contêm vegetação florestal, matas ciliares e nascentes estão protegidas e conservadas para garantir a integridade ambiental e a qualidade das águas, contribuindo assim para a preservação dos ecossistemas locais e conservação dos recursos hídricos. Adicionalmente, nos mantemos vigilantes ao problema das queimadas e incêndios por meio do aceiramento (processo de eliminação completa de vegetação do solo) de faixas de áreas que ficam na fronteira entre os canaviais e as matas ciliares.

## FERTIRRIGAÇÃO

A vinhaça resultante do processo de produção de etanol é rica em potássio e é reutilizada na área agrícola, por meio da fertirrigação, que ao incorporar os resíduos industriais tratados na irrigação do solo, não apenas minimiza o desperdício de água, mas também enriquece o solo com nutrientes essenciais. Esse processo integrado otimiza o uso dos recursos hídricos e contribui para a fertilidade do solo, resultando em um cultivo mais sustentável e produtivo.

A fertirrigação realizada pela Usina Santa Fe possui aprovação da CETESB, atendendo assim a Norma Técnica P-4.231. Esta norma define critérios e procedimentos para aplicação de vinhaça no solo agrícola visando a segurança no bombeamento, condução, armazenamento e aplicação dos efluentes, formalizados no PAV - Plano de Aplicação de Vinhaça. Este plano é exigido pelo órgão ambiental e entregue anualmente antes do início de cada safra, onde são previamente definidas as áreas de aplicação, as quantidades a serem aplicadas (taxa de aplicação) e a caracterização química do solo.



## Biodiversidade

3-3

### PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVAS LEGAIS

[304-3]

Esse programa tem como objetivo proteger a cobertura vegetal das áreas de preservação permanente e reservas legais existentes em áreas próprias da Usina Santa Fé, permitindo que haja um incremento na diversidade de espécies típicas das formações originais da região, além de auxiliar o papel da vegetação ciliar como corredores ecológicos e, evitar o surgimento de processos erosivos e de sedimentação indesejada nos cursos d'água.

Plantamos, somente nos últimos três anos, cerca de 115 mil mudas em uma área de aproximadamente 60 hectares de terra. Para os próximos anos, devemos concluir a recuperação de outros 100 hectares com espécies nativas - uma contribuição clara para a preservação do solo, da mata e da fauna local.

O plantio de espécies nativas integra um Projeto de Restauração de Áreas Degradadas cujo objetivo principal é a redução dos impactos das mudanças climáticas que vem se intensificando ao longo dos últimos anos e que podem ser observados, principalmente, com relação à escassez de chuvas, altas temperaturas, fortes geadas, em locais nunca observados.

O programa de restauração florestal é desenvolvido internamente pela equipe do Meio Ambiente e tem início com a elaboração do projeto, cronograma das atividades operacionais de plantio, manutenção de mudas e, por fim, com a execução de relatórios de acompanhamento. A equipe atua na recuperação e proteção da cobertura vegetal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de Reservas Legais.

### PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE

[304-2]

São realizadas campanhas periódicas de monitoramento de fauna. De acordo com o último relatório datado de Dezembro de 2022, a listagem geral da fauna de vertebrados, compilado de dados de todas as campanhas já realizadas pela Usina Santa Fé, atingiu o número total de 292 espécies, sendo 39 pertencentes a Herpetofauna, 30 a Mastofauna, 194 da Avifauna e 29 da Ictiofauna. Destas, 78 espécies foram identificadas e incluídas recentemente na listagem, consequência do ótimo trabalho que vem sendo desenvolvido pela Usina Santa Fe no monitoramento e preservação de suas Áreas de Proteção Permanente e Reservas Legais.

O referido Relatório é conclusivo ao considerar que somente com a continuidade do monitoramento será possível, se utilizando tanto de novas campanhas assim como as já realizadas, atingir um conjunto de dados sólido e robusto o suficiente para garantir inferências sólidas e precisas acerca da influência das nossas atividades sobre a fauna local.



### 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

ESPÉCIE	NOME POPULAR	ORIGEM	CLASSIFICAÇÃO			
			ICMBIO	MMA	SP	IUCN
Myrmecophaga tridactyla	Tamanduá-bandeira	Nativa	VU	VU	VU	VU
Allouata caraya	Bugiu-preto	Nativa	NT	NT	EN	LC
Chrysocyon brachyurus	Lobo-guará	Nativa	VU	VU	VU	VU
Puma concolor	Onça-parda	Nativa	VU	VU	VU	LC

**Legenda:** CR Criticamente em perigo | EN Em perigo | VU Vulnerável | NT Quase ameaçada | LC Menos preocupante

Fonte: Relatório da 5ª Campanha da 2ª Fase do Monitoramento. Programa de Monitoramento de Fauna Silvestre, elaborado pela Biosfera Soluções Ambientais.

## Emissões atmosféricas

[3-3]

### MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

[305-7]

Anualmente realizamos o monitoramento de emissões atmosféricas de nossas caldeiras como forma de evitar a poluição do ar e atender a legislação vigente. Através deste monitoramento, são quantificadas as emissões de material particulado (MP) e óxidos de nitrogênio (NOx). Os resultados obtidos no último monitoramento podem ser observados no Capítulo denominado Complementações GRI.

### EMISSÃO DE FUMAÇA PRETA

Implementamos o Programa Interno de Auto Fiscalização da Correta Manutenção da Frota quanto a Emissão de Fumaça Preta cujo o objetivo é minimizar a poluição do ar causada por emissões de materiais particulados provenientes dos escapamentos dos veículos.

### ELIMINAÇÃO DA QUEIMA DA PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR

A Usina Santa Fé foi umas pioneiras na eliminação da queima de palha de cana de açúcar através da implantação da colheita mecanizável.

A transição para métodos de colheita de cana-de-açúcar que evitem a queima da palha não apenas beneficia o meio ambiente, mas também contribui para a construção de uma indústria açucareira mais sustentável e responsável. Estão entre os benefícios da eliminação desta prática:

- **Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE):** A queima da palha da cana-de-açúcar libera uma quantidade significativa de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera. A eliminação dessa prática reduz as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para o combate às mudanças climáticas.
- **Preservação da Qualidade do Ar:** A queima da palha da cana-de-açúcar gera poluentes atmosféricos, como partículas em suspensão e compostos orgânicos voláteis. Ao evitar essa queima a qualidade do ar é preservada, beneficiando a saúde humana e reduzindo os riscos de problemas respiratórios e cardiovasculares.



- **Conservação do Solo:** A palha da cana-de-açúcar tem um papel crucial na proteção do solo contra a erosão. Sua remoção por meio da queima pode aumentar a vulnerabilidade do solo à erosão hídrica e eólica. A manutenção da palha no solo contribui para a conservação da fertilidade e estrutura do solo.
- **Promoção da Biodiversidade:** A eliminação da queima da palha cria um ambiente mais propício para a biodiversidade. A palha serve como habitat para diversos organismos e sua decomposição fornece nutrientes essenciais para o solo. Ao manter a palha no local, há um estímulo ao equilíbrio ecológico.

## Resíduos

[3-3]

### GESTÃO DE RESÍDUOS

[306-1 | 306-2]

Realizamos uma avaliação integrada de todo o processo de geração de resíduos que abrange as áreas agrícola, industrial e administrativa. Esta avaliação visa não apenas a identificação, mas também a implementação de soluções para a redução de custos e minimização dos riscos ambientais associados, que abrange desde a geração até a etapa final de destinação.

Na área agrícola, são consideradas práticas sustentáveis que possam reduzir a quantidade de resíduos gerados, como o reaproveitamento de materiais orgânicos, o estímulo à compostagem e a utilização de técnicas agrícolas que minimizem a geração de subprodutos indesejados.

Na área industrial, a avaliação se estende à otimização de processos para reduzir a produção de resíduos, a introdução de tecnologias mais limpas e eficientes, bem como a implementação de sistemas de reciclagem ou reutilização de materiais, sempre alinhados aos princípios da economia circular.

Já na área administrativa, o foco está na gestão consciente dos resíduos gerados em ambientes de escritório, priorizando a redução do consumo de papel, plástico e outros materiais descartáveis, bem como a implementação de programas de conscientização e treinamento para os colaboradores.

Além disso, a estocagem temporária dos resíduos é realizada de maneira a prevenir vazamentos, contaminações e outros impactos adversos. A destinação final dos resíduos é conduzida de maneira a atender às normativas ambientais vigentes, promovendo a reciclagem sempre que possível e buscando alter-

nativas sustentáveis para disposição final. Resíduos de Classe I e Classe II são coletados por empresa terceirizada, de acordo com as necessidades, sem periodicidade definida.

### TORTA DE FILTRO: SUBPRODUTO INDUSTRIAL

A torta de filtro, assim como a vinhaça, águas residuárias e fuligem são subprodutos gerados no processo industrial que são utilizados para aplicação em solo agrícola.

Sua composição inclui bagaço residual da cana, ceras, resinas, fibras, entre outros componentes. Essa mistura pode ser rica em nutrientes e fibras, tornando-a potencialmente útil em determinadas aplicações.

### COMPOSTAGEM: UM PROJETO ESTRATÉGICO

Nos últimos anos estamos aumentando as áreas de plantio com adubação orgânica.

A produção de composto orgânico próprio ganhou status de projeto estratégico em virtude da alta dos preços dos insumos e escassez de produtos no mercado e, por isso, aperfeiçoaremos o sistema de compostagem atual, que hoje recebe em torno de 700 toneladas/dia de resíduos sólidos provenientes da indústria.

Estamos planejando aprimorar nosso processo por meio de um equipamento que proporcionará um controle mais amplo da dosagem e atuará como um misturador. Esse aprimoramento visa melhorar a homogeneidade do composto e aumentar nossa capacidade de manuseio. Estamos desenvolvendo esse equipamento internamente, especialmente projetado para atender às nossas necessidades.

### BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Além dos ganhos agrônômicos e econômicos, a adubação orgânica traz ainda benefícios diretos para a sustentabilidade, como a melhora o solo biologicamente e a qualidade e longevidade do canavial.

Utilizar os resíduos do processo industrial da cana-de-açúcar, como a torta de filtro e a vinhaça, nos tratos culturais da própria cultura traz diversos benefícios ambientais, como a reciclagem de nutrientes e a redução do risco a poluição.

A torta de filtro e a vinhaça contêm nutrientes, como nitrogênio, fósforo e potássio, que podem ser reintegrados ao solo quando utilizados como fertilizantes. Isso reduz a necessidade de fertilizantes químicos e contribui com a economia de recursos, pois a utilização desses resíduos como fertilizantes reduz a necessidade de recursos naturais utilizados na produção de fertilizantes sintéticos.



## Cogeração de energia

[3-3 | 302-1]

Produzimos nossa própria energia elétrica através da queima do bagaço de cana em caldeiras, uma energia renovável e que é suficiente para suprir todo o nosso consumo, que no ano safra de 22/23 foi de 32.657,46 MWh.

Em junho de 2022, após finalizarmos a etapa de testes de comissionamento do projeto Cogeração 21bar, ampliamos nossa receita através da comercialização de energia excedente do bagaço de cana-de-açúcar ao Sistema Energético do País.

Esse primeiro período superou as expectativas e, até o final da última safra, **foram exportados 22.779 MWh**, contra o plano inicial de 17.500 MWh. **O volume é o suficiente para abastecer aproximadamente três cidades de Nova Europa por um ano.**

Para o próximo período, a expectativa é que seja comercializado um volume ainda maior de energia, já que o sistema passou por ajustes na entressafra. Além de intervenções no painel de controle, foram realizadas melhorias no projeto elétrico e no vapor, cuja operação foi automatizada na íntegra. Dessa forma, o vapor poderá ser aproveitado em sua integralidade.

Além da exportação de energia em si e a diversificação da receita, está entre os benefícios do projeto de cogeração priorizar o aprimoramento no fornecimento de energia elétrica para nossos equipamentos, tornando-os mais estáveis e minimizando danos por queda ou oscilações de energia e a consequente suspensão temporária da operação, aumentando a segurança energética da nossa planta.

Até então, todo o excedente de bagaço era vendido para empresas da região e, nesta fase do projeto, o volume deste excedente destinado à venda será o mesmo.



## Conservação de Solo

[3-3]

Proteger a terra é garantir o futuro, e pensando nisso, desenvolvemos nosso manejo aliando experiência e conhecimento da conservação de solos tradicional com o que existe de mais moderno na tecnologia, gerando um resultado muito preciso, eficiente e seguro.

Utilizamos uma sofisticada rede de sistema GNSS para mapeamento e sistematização de áreas, em conjunto com um manejo de preparo reduzido e rotação com outras culturas como a soja, protegendo e produzindo em nossos solos ao mesmo tempo.

## Controle Biológico de Pragas

[3-3]

O controle biológico de pragas é um método eficaz que utiliza organismos vivos para controlar populações de pragas, minimizando o uso de pesticidas químicos. Essa prática promove a preservação do ambiente e da biodiversidade, além de reduzir os riscos à saúde humana associados aos produtos químicos.

No controle biológico, organismos vivos são utilizados como agentes de controle para combater pragas. Esses organismos podem ser predadores naturais, parasitoides, ou microrganismos patogênicos que atacam as pragas.

Possuímos uma biofábrica de criação de parasitoides (*Cotesia flavipes*) no controle da broca da cana-de-açúcar e o fungo entomopatogênico (*Metharizium anisopilae*) no controle da cigarrinha das raízes da cana-de-açúcar.



## Educação Ambiental

[3-3]

### DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

*Responsabilidade social e preservação ambiental significam um compromisso com a vida.*

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, em 05 de junho de 2023 recebemos na nossa planta os alunos da Escola Municipal Francisco Metidieri e Escola Técnica SENAI - Nova Europa, onde foram desenvolvidas atividades relacionadas a preservação ambiental, junto ao departamento do Meio Ambiente.



A força de trabalho da Usina Santa Fé é concentrada na região sudeste, no Estado de São Paulo, especificamente na cidade de Nova Europa, proporcionando empregos não apenas para seus habitantes, mas também para as cidades vizinhas. Todos os colaboradores da empresa estão abrangidos por acordos de negociação coletiva, demonstrando o compromisso da empresa em manter relações laborais justas e equitativas.

Nós valorizamos a segurança e qualidade de vida de todos os nossos colaboradores, adotando uma abordagem inclusiva e não discriminatória com base em raça, cor, sexo ou religião. Este comprometimento com a diversidade e inclusão é um reflexo dos nossos valores.

Prezamos sempre por práticas inclusivas e responsáveis ao incorporar mão de obra temporária, principalmente por meio de jovens aprendizes. Os contratos de trabalho para aprendizes seguem rigorosamente as leis vigentes, sendo o contrato do SENAI com periodicidade bienal e o do SENAR com periodicidade anual.

A seguir, apresentamos uma visão detalhada do número de funcionários, categorizados por contrato de trabalho e gênero:

Nº DE FUNCIONÁRIOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO					
	FEMININO	MASCULINO	OUTRO *	NÃO INFORMADO	TOTAL
Permanentes	151	1948	-	-	2099
Temporários	15	15	0	0	30

Todos os trabalhadores, próprios e terceirizados, têm contratos conforme CLT. O trabalho terceirizado desempenha um papel significativo nos processos de manutenção industrial, agrícola e alimentício. Ao todo, contamos com 575 colaboradores terceirizados na Safra 22/23, sendo 23 do sexo feminino e 552 do masculino.

O setor de Recursos Humanos monitora atentamente as informações por meio dos relatórios FPGF0272 - QUADRO GENERO/CIDADE - GREF0004 -35 ENDEREÇO, oferecendo transparência e visibilidade sobre a composição da nossa força de trabalho.

Mantemos um refeitório dedicado a atender às necessidades alimentares dos nossos colaboradores, reforçando o compromisso com o bem-estar de toda a equipe.

## Diversidade e igualdade de oportunidades

[3-3]

### AGRONEGÓCIO TAMBÉM É LUGAR DE MULHER



Até bem pouco tempo, o agronegócio era um setor no qual as mulheres não tinham espaço. Felizmente, esse cenário mudou e hoje as mulheres têm representatividade e a Usina Santa Fé mostra que é pioneira nesse aspecto. Com mulheres em cargos de gestão e em funções operacionais, elas mostram competência e abrem o caminho para todas as outras que desejam ingressar no setor.

## Benefícios oferecidos

[3-3 | 401-2]

Investimos em uma ampla gama de benefícios que visam promover a segurança, comodidade e qualidade de vida de nossa equipe. Destacamos os principais benefícios oferecidos:

- **Convênio Médico:** Garantimos o acesso à assistência médica de qualidade, proporcionando cuidados essenciais para a saúde física e mental de nossos colaboradores.
- **Seguro de Vida:** Oferecemos tranquilidade e segurança financeira para os colaboradores e suas famílias em caso de eventualidades, promovendo um ambiente de trabalho protegido.
- **Participação nas Metas e Resultados:** Reconhecemos e recompensamos o desempenho excepcional por meio de programas que incentivam a participação ativa na busca pelos objetivos organizacionais.



- **Ticket Alimentação:** Contribuímos para a alimentação saudável de nossos colaboradores, oferecendo um benefício que facilita o acesso a refeições balanceadas.
- **Alimentação:** Além do ticket alimentação, proporcionamos outras formas de apoio alimentar para garantir a nutrição adequada de nossa equipe.
- **Farmácia:** Facilitamos o acesso a medicamentos e cuidados básicos de saúde, promovendo a prevenção e o tratamento adequado.
- **Material Escolar:** Contribuímos para o apoio educacional dos colaboradores, fornecendo materiais escolares para seus filhos.
- **Programa de Bolsa de Estudo:** Incentivamos o desenvolvimento acadêmico oferecendo bolsas de estudo, reforçando nosso compromisso com o crescimento profissional e educacional de nossos colaboradores e suas famílias.
- **Convênios Educacionais:** Estabelecemos parcerias com instituições educacionais para proporcionar oportunidades adicionais de aprendizado e desenvolvimento profissional.
- **Transporte:** Facilitamos o deslocamento diário dos colaboradores, oferecendo benefícios relacionados ao transporte para garantir maior comodidade.

## Saúde e segurança do trabalho

[3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10]

Nossa abordagem em saúde e segurança do trabalho segue as Normas Regulamentadoras (NRs) pertinentes. Documentos como Programa de Gestão de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) detalham riscos, equipamentos de proteção individual (EPIs), exames e gestão de informações. O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), composto por profissionais conforme NR-04, elabora e monitora programas. Para terceirizados, exigimos documentos conforme CLT.

Implantamos relatório de periculosidade e medidas de controle equivalentes para terceirizados. O SESMT opera um ambulatório na cidade, oferecendo atendimento ocupacional e clínico gratuito. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATR), implementados de acordo com as NRs 05 e 31, promovem a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) com participação dos trabalhadores em programas de prevenção que incluem hiperlipidemias, diabetes e câncer.

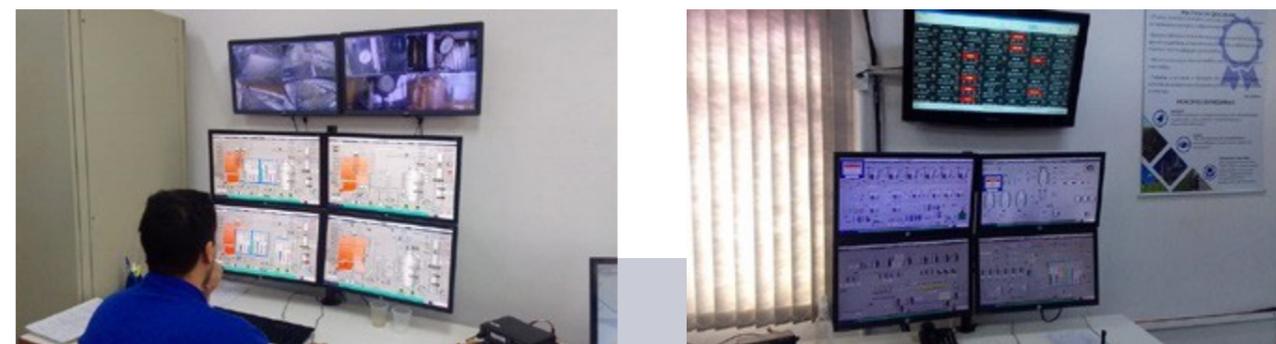


SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho) de 2023

Nossos trabalhadores possuem canal aberto para manifestar melhorias, dúvidas, sugestões sobre nossas práticas de saúde e segurança, através de DDS (Diálogos Diários de Segurança), Safety tour, treinamentos em geral, avaliações ergonômicas do trabalho, gestão de melhorias ergonômica com comitê de multiprofissionais em cada setor de trabalho, buscando o feedback das melhorias implantadas. As reuniões mensais realizadas pela CIPA e CIPATR também são espaço para recebimento de sugestões de melhorias e segurança do trabalho.

Ainda sobre assistência médica, contamos com duas ambulâncias para transporte até o ambulatório em horário de atendimento médico ou encaminhamento até pronto atendimento mais próxima da ocorrência e assistência em acidente de trabalho.

Investimos na melhoria contínua de máquinas e equipamentos para prevenir doenças ocupacionais. Nosso processo de fabricação de açúcar e etanol foi todo automatizado, o que diminui consideravelmente a exposição de nossos trabalhadores aos riscos inerentes da atividade.



Nosso sistema de automatização da Caldeira e da Fábrica

## REGISTRAMOS E INVESTIGAMOS ACIDENTES, IMPLEMENTANDO AÇÕES CORRETIVAS

Toda vez que ocorre um acidente de trabalho, todo o processo e o Procedimento Operacional Padrão (POP) relacionado a atividade envolvida é revisado, bem como tomadas as devidas ações, manutenções e mudanças evidenciadas para neutralizar e/ou minimizar a exposição dos trabalhadores evitando a reincidência do acidente.

Além disso, acompanhamos diversas doenças profissionais, para as quais não possuímos registros até o momento.



## Treinamentos e capacitação

[3-3 | 403-5 | 404-1 | 404-2]

Reconhecemos a importância da constante capacitação e desenvolvimento de nossa equipe. No último ano, investimos significativamente em programas que visam o aperfeiçoamento profissional e pessoal de nossos colaboradores.

A carga horária de capacitação para o período de 22/23 foi robusta, totalizando 23.809 horas, distribuídas entre diferentes áreas de desenvolvimento. A média de cursos realizados foi de 11 horas por colaborador, demonstrando nossa dedicação ao contínuo desenvolvimento de competências.

Nossos principais programas de gestão de pessoas destacam nosso foco na valorização, bem-estar e crescimento profissional de nossos colaboradores. Desde o recrutamento e seleção até o desenvolvimento contínuo, adotamos boas práticas de gestão de pessoas. Destacamos alguns programas-chave:

- **Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento:** Valorizamos e investimos no crescimento de nossa equipe, buscando constantemente práticas inovadoras de gestão de pessoas.
- **Gestão de Desempenho, Cargos e Remuneração:** Nossas políticas são baseadas em performance, competências e meritocracia, garantindo uma abordagem justa e transparente.
- **Programa Jovem Aprendiz:** Comprometidos com a educação e capacitação profissional, oferecemos oportunidades de aprendizado técnico-profissional para jovens de 14 a 24 anos.
- **Programa Visita nas Áreas – RH Próximo ao Colaborador:** Desde 2013, esse programa promove a comunicação, interação e levantamento de necessidades ao manter o RH próximo às áreas operacionais.

Os treinamentos em saúde e segurança do trabalho são contínuos e estão integrados ao item “Normas” em nossos programas. Esses treinamentos são adaptados conforme a necessidade da função e são conduzidos por multiplicadores internos, como Técnicos de Segurança do Trabalho e Enfermeiras, além de fornecedores externos. Avaliações são realizadas por meio de provas, e o desempenho é monitorado no dia a dia. Esses treinamentos são oferecidos gratuitamente durante o horário de trabalho.

Os cursos são classificados de acordo com sua natureza, atendendo a diferentes áreas de interesse:

- **Aperfeiçoamento:** Direcionado a coordenadores, encarregados, líderes e operacional.
- Ã **Corporativo:** Focado em gerentes.
- **Instruções Operacionais:** Relacionado aos procedimentos para execução de atividades.
- Ã **Meio Ambiente:** Envolvendo cursos direcionados a práticas ambientais.
- **Normas:** Relativos à segurança, saúde dos colaboradores e exigências regulatórias.
- Ã **Qualidade:** Abordando temas como boas práticas de fabricação, entre outros.

Implementamos programas de coaching, trainee e estamos atualmente estruturando um programa de mentoring, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento profissional e a orientação de nossos colaboradores em suas carreiras.

## OUTUBRO ROSA

Com foco na prevenção ao câncer de mama, o outubro Rosa é realizado mundialmente, e como todos os anos, realizamos nossa campanha interna.

Com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas, nossos colaboradores foram convidados a ir trabalhar no dia 20 de outubro com uma peça rosa.



## RECICLAGEM BRIGADA DE INCÊNDIO

No mês de julho/22 nossos brigadistas passaram por reciclagem para atuar na prevenção e combate a incêndio, abandono de área e primeiros socorros, totalizando 267 brigadistas.

Nos meses em que o tempo é mais seco, a incidência de incêndio aumenta e o impacto ocasionado por esses eventos são de perdas incomparáveis para o meio ambiente, economia e comunidade (qualidade da saúde).

Além da capacitação, estamos comprometidos com o tema através de campanhas de prevenção com todos os colaboradores e comunidade, através de nosso canal de comunicação interna e externa.



## Avaliações de desempenho e desenvolvimento

[3-3 | 404-3]

Tendo em vista que a avaliação de desempenho e do desenvolvimento da carreira são ferramentas essenciais para aprimorar o potencial de nossa equipe e alinhar metas organizacionais e individuais, utilizamos formulários dedicados a esses processos que garantem a transparência, objetividade e abrangência.

Temos a prática de avaliar nossos colaboradores, de forma sistemática, e pretendemos atingir 100% do quadro de funcionários. A avaliação é integrada ao processo de desenvolvimento de carreira, proporcionando uma visão abrangente ao processo individual e identificando áreas para aprimoramento.

O objetivo é cultivar uma força de trabalho dinâmica e capacitada, alinhada com nossa visão e valores, promovendo o crescimento sustentável da organização e a satisfação contínua dos colaboradores.

## Responsabilidade Social

[2-8 | 2-26 | 3-3 | 406-1 | 408-1 | 413-1]

Estamos dedicados a promover um ambiente de trabalho agradável, contribuindo ativamente para o desenvolvimento e bem-estar não apenas de nossos colaboradores, mas também de suas famílias e da comunidade que nos cerca.

Atualmente, estamos estruturando o Departamento de Comunicação, cujo objetivo é definir a disseminação de informações por meio de canais como mídias sociais da empresa (Facebook), WhatsApp e e-mail. Esses canais serão estrategicamente utilizados para promover um relacionamento transparente, alinhado à estratégia, crenças, valores e ética da empresa.

Reforçamos nossa dedicação aos princípios éticos e valores por meio do nosso Código de Ética e Conduta, disponível para consulta pública. Repudiamos qualquer tipo de discriminação e, durante o período coberto por este relatório, não recebemos denúncias ou reclamações relacionadas a esse tema.



O Código de Ética e Conduta está disponível para acesso no QR Code acima.

### DOAÇÃO DE ETANOL

Foram doados 16.589 L de etanol 70% para instituições de caridade (asilos, creches, escolas, hospitais, UPAs).

DOAÇÕES	VOLUME (L)
Associações, asilos e LAR	970
Escolas	500
FAzendas	2.100
Hospitais	6.200
Igrejas	100
Polícia Militar	1.349,56
Prefeituras	5.370
<b>Total</b>	<b>16.589,56</b>

## TRABALHO INFANTIL E ESCRAVO

[408-1]

Estamos comprometidos com proibição ao trabalho infantil e qualquer prática análoga ao trabalho escravo. Todas as minutas padrão de contratos celebrados pela empresa contêm disposições que proíbem o uso de mão de obra infantil ou análoga à condição de escrava. Estabelecemos cláusulas que impõem penalidades, incluindo a suspensão dos pagamentos devidos e até mesmo a rescisão antecipada do contrato, com a aplicação de penalidades contratuais pertinentes, como multas.

## NOSSA COMUNIDADE

Entendemos que a responsabilidade social vai além dos muros da empresa. Consiste em proporcionar um ambiente de trabalho agradável que contribua para o desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores, seus familiares e da comunidade em geral.

### PROJETO CASA DA LEITURA

A biblioteca foi fundada pela Usina Santa Fé em 1999, com acervo de mais 12.000 livros, internet e videoteca disponíveis para toda comunidade. São desenvolvidos projetos como: oficinas de Literatura de Cordel, Contador de histórias, Redação e festival de leitura.



Casa da Leitura

### PROGRAMA DE VISITAS

O programa de visitas tem o objetivo de proporcionar aos estudantes e familiares uma integração ao processo de produção da Usina Santa Fé.

- **Visita de Escolas:** Desde 2005 a Usina Santa Fé S.A. tem parceria com a ABAG da Região de Ribeirão Preto/SP em um programa educacional que trabalha o conceito do Agronegócio com professores e alunos das primeiras séries do ensino médio. O objetivo deste programa é levar conceitos fundamentais do Agronegócio aos alunos e através de visitas, possibilitarem a conexão entre teoria e prática.
- **Visita da Família:** Este programa tem a proposta de que as famílias vivenciem um pouco da rotina da empresa, conhecendo as áreas Agrícola, Industrial, Hidrelétrica (um marco da história da Santa Fé, construída em 1920) e possibilitando a valorização do dia a dia dos colaboradores como também saúde e segurança do trabalho.



## PROGRAMA CURSO DE GESTANTE

Implantado em 1984, este programa visa orientações e cuidados da gestante e do bebê.



## PROJETO PROFISSÕES

Este projeto é direcionado aos jovens concluintes do ensino médio, orientando-os sobre as possíveis profissões que possam seguir.

## Instituto de Desenvolvimento Itaquerê

O Instituto de Desenvolvimento Itaquerê foi fundado em 2014 com o objetivo de oferecer programas de educação, integração, saúde e cidadania para crianças e adolescentes, criando maiores oportunidades de crescimento. Sua história teve início no ano de 2000, quando foi criado o CECOI - Centro de Convivência Itaquerê, um projeto que visava criar um espaço para promover o desenvolvimento e lazer para comunidade. O êxito do programa foi um sucesso, transformando-se em Instituto.



Para saber mais sobre o Instituto, acesse o site pelo QR Code.

## CECOI – CENTRO DE CONVIVÊNCIA ITAQUERÊ

O Instituto de Desenvolvimento Social Itaquerê, através do Centro de Convivência Itaquerê há 23 anos, atendeu mais de 8.000 crianças e adolescentes com ações sócio educativas e culturais, integrado a escola e a comunidade.

É um projeto de cunho Socioeducacional, Cultural e Esportivo, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes do município e região. O serviço busca desenvolver ações integradas na organização, em conjunto com a comunidade, objetivando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias.

As atividades são realizadas de segunda-feira a sexta-feira, das 8 às 11h em período matutino e das 13 às 16h em período vespertino, e aos sábados, das 8 às 11h, sendo que os alunos participam das atividades no contra turno escolar. Por semestre, o CECOI atende em média 450 crianças e adolescentes. O Instituto Itaquerê também se preocupa com a alimentação dos alunos, desta forma, investe em uma alimentação mais saudável e reforçada. Todos os dias o Instituto oferece aos alunos lanche, suco e fruta.





## PROJETO HORTA COMUNITÁRIA

Depois de dois anos e meio, o Instituto Itaquerê retomou o projeto Horta Itaquerê, beneficiando as famílias de 60 crianças do Projeto Prevê Criança com hortaliças e legumes frescos. A Horta havia sido suspensa em virtude da pandemia e a retomada se deu graças a uma parceria com a Prefeitura, por meio do Prevê, e o Departamento Ambiental da Usina Santa Fé.

A Horta Itaquerê foi criada em 2016, em parceria com a Usina, a fim de proporcionar uma nova experiência e vivência para os alunos do Instituto, bem como fortalecer o trabalho educacional voltado à formação de valores sociais, culturais e alimentares. O intuito é ensinar conceitos de educação ambiental, nutricional e valorização do meio rural via horticultura.

A Horta Itaquerê fica em uma área de 5 mil m<sup>2</sup> com capacidade para 20 mil mudas. Entre os alimentos cultivados na horta estão alface, almeirão, rúcula, beterraba, entre outros.

A colheita é realizada semanalmente, conforme o ciclo de produção de cada planta, e são as próprias crianças do Prevê que trabalham no cultivo - exceto no preparo do solo.

A Horta Itaquerê produz alimentos de forma orgânica, ou seja, sem o uso de insumos químicos e agrotóxicos, garantindo alimentos saudáveis e não prejudicando o meio ambiente. Para controle de pragas e doenças, são utilizados insumos orgânicos e todas as técnicas de controle biológico utilizadas na Usina. Assim, através do manejo adequado do solo e uma nutrição equilibrada, obtém-se plantas mais resistentes e adaptadas às condições locais.

A educação ambiental, também é trabalhada com os alunos, focando, principalmente, na preservação das Matas ciliares, através da recuperação das nascentes localizadas na Usina. Os alunos vão a campo aprender sobre a importância da biodiversidade, da preservação e restauração de florestas nativas, auxiliando no plantio das mudas nas áreas próprias de restauração.

Para isso, contam com o auxílio da analista de meio ambiente Kenia Parada de Almeida e da auxiliar administrativa Vitória Cristina Eugeni, que orientam sobre as melhores práticas e fazem o manuseio de ferramentas. O projeto tem a coordenação do biólogo Fabrício Tomasetto, do departamento ambiental da Usina.

# COMPLEMENTAÇÕES GRI

## 301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

ANO SAFRA 22/23	
MATERIAL	
CANA-DE-AÇÚCAR	TONELADA
Cana própria processada	2.353.450,550
Cana de parceiros	1.803.806,720
<b>TOTAL</b>	<b>4.157.257,270</b>
INSUMOS AGRÍCOLAS	QUANTIDADE
Corretivo	27.719.336,00 kg
Fertilizantes	10.543.658,49 kg
Fertilizantes	95.825,30 L
Fungicidas	11.801,94 L
Herbicidas	35.939,43 kg
Herbicidas	222.186,69 L
Inseticidas	4.522,40 kg
Inseticidas	24.341,83 L
Outros Fertilizantes Orgânicos	111.154.705,79 kg
Outros Fertilizantes Orgânicos	3.695,34 L
Outros Fertilizantes Orgânicos	226.871,00 copos
Outros insumos	134,86 kg
Outros insumos	7.731,80 L
Outros insumos	783,00 unidades
COMBUSTÍVEIS	LITROS
Etanol	555.566,93
Diesel S10	4.567.794,89
Diesel S500	8.675.933,66



### 301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados

Nº	PRODUTO	CONSUMO / KG	PRODUTO
1	Enxofre escamado em Big Bag	962.975	PRODUÇÃO DE AÇUCAR
2	Ácido Fosfórico	660.499	
3	Cal virgem calcítica	4.145.161	
4	Polímero em pó para decantação	54.350	
5	Enzima alfa amilase	5.337	
6	Soda líquida	250.030	
7	Ácido sulfúrico	971.182	PRODUÇÃO DE ETANOL
8	Anti espumante para fermentação	70.148	
9	Antibiótico para fermentação	1.623	
10	Dispersante para fermentação	17.718	
11	Soda líquida	22.242	
12	Dióxido de cloro estabilizado	59.955	
13	Nutriente líquido	15.995	

EMBALAGENS		QUANTIDADES
Sacos polipropileno tubular branco 50 kg		680.548
Sacos polipropileno tubular marrom 50 kg		3.862.574

### 305-7 - Emissões de NO<sub>x</sub>, SO<sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas

LIMITES DE EMISSÃO PERMITIDOS CONFORME RESOLUÇÃO CONAMA N.º 436 DE 22/12/2011 – ANEXO III					
FONTE	PARÂMETRO	AMOSTRAGEM			VMP <sup>1</sup>
		1	2	3	
Chaminé 1	Material Particulado Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	74,22	94,78	73,96	450
	Óxidos de Nitrogênio Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	76,64	60,25	47,21	350
Chaminé 2	Material Particulado Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	67,66	79,84	70,03	450
	Óxidos de Nitrogênio Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	62,04	45,85	57,09	350
Chaminé 3	Material Particulado Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	33,98	57,87	74,33	450
	Óxidos de Nitrogênio Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	45,00	72,73	54,91	350

LIMITES DE EMISSÃO PERMITIDOS CONFORME RESOLUÇÃO CONAMA N.º 382 DE 26/12/2006 – ANEXO III					
FONTE	PARÂMETRO	1	2	3	VMP <sup>1</sup>
Óxidos de Nitrogênio Corrigido a 8% O <sub>2</sub> (mg/Nm <sup>3</sup> )	64,15	60,96	81,45	350	

<sup>1</sup> VMP = Valor Máximo Permitido

### LIMITES DE EMISSÃO PERMITIDOS CONFORME DECRETO N.º 59.113, DE 23 DE ABRIL DE 2013 - ARTIGO 12

FONTE	HORAS/ANO	PARÂMETRO	AMOSTRAGEM			VMP <sup>1</sup>
			1	2	3	
Chaminé 1	4800	Emissão Média Material Particulado (kg/h)	4,077	5,033	4,050	-
		Material Particulado (ton/ano)	19,57	24,16	19,44	100
		Emissão Média Óxidos de Nitrogênio (kg/h)	4,210	3,200	2,585	-
		Óxidos de Nitrogênio (ton/ano) <sup>2</sup>	20,21	16,00	12,41	40
Chaminé 2	4800	Emissão Média Material Particulado (kg/h)	13,02	15,03	13,43	-
		Material Particulado (ton/ano)	62,52	72,13	64,47	100
		Emissão Média Óxidos de Nitrogênio (kg/h)	11,94	8,63	10,95	-
		Óxidos de Nitrogênio (ton/ano) <sup>2</sup>	57,32	43,15	52,56	40
Chaminé 3	4800	Emissão Média Material Particulado (kg/h)	5,469	8,556	12,04	-
		Material Particulado (ton/ano)	26,25	41,07	57,65	100
		Emissão Média Óxidos de Nitrogênio (kg/h)	7,243	10,752	8,872	-
		Óxidos de Nitrogênio (ton/ano) <sup>2</sup>	34,77	53,76	42,58	40
Chaminé 4	5000	Emissão Média Material Particulado (kg/h)	37,26	20,19	21,76	-
		Material Particulado (ton/ano)	186,3	100,9	108,8	100
		Emissão Média Óxidos de Nitrogênio (kg/h)	15,66	15,10	19,58	-
		Óxidos de Nitrogênio (ton/ano) <sup>2</sup>	78,29	75,48	97,91	40

<sup>1</sup> VMP = Valor Máximo Permitido

<sup>2</sup> Média das coletas de NO<sub>x</sub>, ou seja, para cada 3 coletas de NO<sub>x</sub> considerou-se uma amostra.



# SUMÁRIO GRI

<b>DECLARAÇÃO DE USO</b>	A Usina Santa Fé relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 com base nas Normas GRI.
<b>GRI 1 USADA</b>	GRI 1: Fundamentos 2020
<b>NORMA SETORIAL DA GRI APLICÁVEL(EIS)</b>	GRI 13: Setores da Agropecuária e Pesca 2022

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>		
<b>GRI 2: GENERAL DISCLOSURES 2021</b>	2-1 Detalhes da organização	a) Usina Santa Fé S/A. b) Sociedade anônima fechada de capital privado. c) Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê, S/N, no Município de Nova Europa, Estado de São Paulo, CEP: 14.920-000. d) Brasil
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	16
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	esg@usinasantafe.com.br, 2
	2-4 Reformulações de informações	Não se aplica por ser o primeiro relatório elaborado pela organização.
	2-5 Verificação externa	Não houve processo de verificação externa para este relatório
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8 e 12
	2-7 Empregados	22
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	22 e 25
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	12
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	12
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	12
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	12
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	12
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A alta gestão é responsável pela análise e aprovação final do Relatório de Sustentabilidade da Usina Santa Fé 22/23.
	2-15 Conflitos de interesse	14

NORMA GRI /	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
<b>GRI 2: GENERAL DISCLOSURES 2021</b>	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	14
	2-19 Políticas de remuneração	14
	2-20 Processo para determinação da remuneração	15
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4
	2-23 Compromissos de política	15
	2-24 Incorporação de compromissos de política	15
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	18 e 22
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	14 e 25
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	14
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	6
2-30 Acordos de negociação coletiva	22	
<b>MATERIAL TOPICS</b>		
<b>GRI 3: MATERIAL TOPICS 2021</b>	3-1 Processo de definição de temas materiais	5
	3-2 Lista de temas materiais	7
	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>		
<b>GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	15 e 16
<b>PRESEÇA NO MERCADO</b>		
<b>GRI 202: PRESEÇA NO MERCADO 2016</b>	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	16
<b>IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</b>		
<b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b>	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	15 e 16
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>		
<b>GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016</b>	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	16
<b>CONCORRÊNCIA DESLEAL</b>		
<b>GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016</b>	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	16
<b>MATERIAIS</b>		
<b>GRI 301: MATERIAIS 2016</b>	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	27
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	28
<b>ENERGIA</b>		
<b>GRI 302: ENERGIA 2016</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização	21



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
<b>ÁGUA E EFLUENTES</b>		
<b>GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018</b>	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	18
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	18
	303-4 Descarte de água	18
	303-5 Consumo de água	18
<b>BIODIVERSIDADE</b>		
<b>GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016</b>	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	19
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	19
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	19
<b>EMISSIONES</b>		
<b>GRI 305: EMISSIONES 2016</b>	305-7 Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas	19 e 28
<b>RESÍDUOS</b>		
<b>GRI 306: RESÍDUOS 2020</b>	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	20
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	20
<b>AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES</b>		
<b>GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016</b>	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	12
<b>EMPREGO</b>		
<b>GRI 401: EMPREGO 2016</b>	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	22
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	22
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>		
<b>GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	23
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	23
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	23
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	23
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	24
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	23
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	23
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	23
	403-9 Acidentes de trabalho	23
	403-10 Doenças profissionais	23

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
<b>CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>		
<b>GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016</b>	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	24
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	24
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	25
<b>NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>		
<b>GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	25
<b>TRABALHO INFANTIL</b>		
<b>GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016</b>	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	25
<b>COMUNIDADES LOCAIS</b>		
<b>GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016</b>	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	25



## Expediente

### COORDENAÇÃO GERAL

Equipe Usina Santa Fé

### CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Soluta Gestão e Meio Ambiente

### FOTOS

Acervo Interno Usina Santa Fé





USINA  
**SANTA FÉ**

Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê,  
s/n - Caixa Postal 11  
CEP: 14.920-000  
Nova Europa - SP

Fone: +55 16 3387-9900  
Fax: +55 16 3387-1504  
[www.usinasantafe.com.br](http://www.usinasantafe.com.br)  
SAC: [sac@usinasantafe.com.br](mailto:sac@usinasantafe.com.br)

Fale conosco  
(críticas e sugestões)  
através do WhatsApp:  
16 9 9961-7542  
Denúncias:  
16 9 9795-4538 (WhatsApp)